

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH
Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate, Bloco C
CEP: 70308-200 | Brasília-DF | Telefone: (61) 3255-8900 | Site: www.ebserh.gov.br



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO 2015

Brasília – DF, 23 de fevereiro de 2016

ALOIZIO MERCADANTE OLIVA

Ministro de Estado da Educação

NEWTON LIMA NETO

Presidente

JEANNE LILIANE MARLENE MICHEL

Diretora Vice-Presidente Executiva

ADRIANA KARLA NUNES BARBUIO

Diretora de Atenção à Saúde

GARIBALDI JOSÉ CORDEIRO DE ALBUQUERQUE

Diretor de Administração e Infraestrutura

CRISTIAN DE OLIVEIRA LIMA

Diretor de Orçamento e Finanças

MARCOS AURÉLIO SOUZA BRITO

Diretor de Gestão de Pessoas - Substituto

CRISTIANO CABRAL

Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Coordenador: Daniel Godoy de Jesus Miranda

Chefe de Serviço de Contabilidade: Afonso Marques de Sousa

Chefe de Serviço de Mensuração e Controle de Custos: Alexandre dos Santos Silva

Chefe de Serviço de Gestão Financeira: Arlington da Silva de Oliveira





SUMÁRIO

I - MENSAGEM DO DIRETOR.....	Pág. 4
II - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	Pág. 5
a) Normas e Procedimentos Contábeis Adotados.....	Pág. 5
b) Balanço Patrimonial (BP).....	Pág. 6
c) Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).....	Pág. 8
d) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).....	Pág. 10
e) Demonstração do Valor Adicionado (DVA).....	Pág. 11
f) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).....	Pág. 12
g) Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	Pág. 12
III - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2015.....	Pág. 13
<u>Nota 1.</u> Contexto Operacional.....	Pág. 13
<u>Nota 2.</u> Principais Práticas Contábeis.....	Pág. 14
<u>Nota 3.</u> Ativos.....	Pág. 14
<u>Nota 4.</u> Passivos.....	Pág. 18
<u>Nota 5.</u> Patrimônio Líquido	Pág. 21
<u>Nota 6.</u> Demonstração do Resultado Do Exercício (DRE).....	Pág. 22
<u>Nota 7.</u> Resultado do Exercício Apurado	Pág. 24
<u>Nota 8.</u> Conciliação entre o Balanço Patrimonial conforme a Lei 6.404/76 e o Balanço Patrimonial conforme a Lei 4.320/64, em atendimento ao estabelecido no item 9.4 do Acórdão nº 2016/2006 – TCU – Plenário.....	Pág. 25



I - MENSAGEM DO DIRETOR

Senhores Conselheiros,

A Diretoria de Orçamento e Finanças da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete ao exame e deliberação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas referentes à situação patrimonial e financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

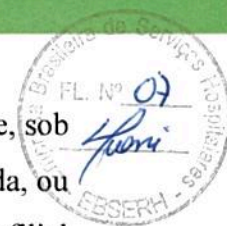
Com o objetivo de atender o disposto no art. 22, inciso V do Estatuto Social da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, aprovado pelo Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011 e demais normas em vigor, foram elaboradas as demonstrações financeiras com base na Lei 6.404/76.

Cumprе ressaltar que a EBSERH, uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro no Distrito Federal e atuação em todo o Território Nacional está sujeita tanto às normas de direito público, quanto às de direito privado. No caso específico das demonstrações contábeis, devem ser observadas a Legislação Societária, Lei 6.404/76 e suas alterações, a Legislação aplicada ao Setor Público, Lei 4.320/64, além da legislação fiscal.

A missão institucional da EBSERH é aprimorar a gestão dos Hospitais Universitários Federais e congêneres, prestar atenção à saúde de excelência e fornecer um cenário de prática adequado ao ensino e pesquisa para docentes e discentes.

A visão é ser referência na gestão de Hospitais Universitários Federais e congêneres, prestando atenção à saúde de excelência e fornecer um cenário de prática adequado à formação profissional e à geração de conhecimento em saúde.

A EBSERH tem por finalidade a prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do art. 207 da Constituição, a autonomia universitária.



As referidas demonstrações foram elaboradas pelo Serviço de Contabilidade, sob a coordenação da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças, de forma consolidada, ou seja, os atos e fatos que ensejaram os lançamentos são de responsabilidade de cada filial e da sede. Dessa forma, sempre que necessário, devem ser analisadas em conjunto com outros documentos disponíveis nos diversos setores responsáveis pela execução e lançamento dos eventos que ensejaram a contabilização.

II - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

a) Normas e Procedimentos Contábeis Adotados

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, conforme previsto na legislação em vigor, reger-se-á pela Lei nº 12.550/11, e pela Lei nº 6.404/76, por seu Estatuto, Decreto 7.661/11, e pelas demais normas que lhe sejam aplicáveis. Por se tratar de uma empresa pública de direito privado, está sujeita tanto às normas de direito público, quanto de direito privado. No caso específico das demonstrações contábeis, devem ser observadas a Legislação Societária, Lei 6.404/76 e suas alterações, a Legislação aplicada ao Setor Público, Lei 4.320/64, além, é claro a legislação fiscal, seja no âmbito Federal, Estadual ou Municipal e Instruções Normativas da Receita Federal do Brasil. Além disso, observou e adotou as novas práticas aprovadas pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade-CFC nº 1.128/2008 e atualizações que aprovou as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público-NBC T 16

b) Balanço Patrimonial (BP)



BALANÇO PATRIMONIAL (BP) - EM CONFORMIDADE COM A LEI 6.404/76

DESCRIÇÃO	Nota	ANO	
		2015	2014
Em R\$			
ATIVO			
CIRCULANTE	3.1	93.295.614,59	65.740.590,66
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.1.1	55.840.027,74	53.743.132,12
Conta Única - Subconta do Tesouro		34.302.392,77	53.743.132,12
CTU - RECURSOS DA CONTA ÚNICA APLICADOS	3.1.1.1	34.302.392,77	27.950.063,56
Recursos Liberados pelo Tesouro		21.537.634,97	-
LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO	3.1.1.2	21.537.634,97	25.793.068,56
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		3.999.481,08	715.303,85
Adiantamento Concedidos a Pessoal e Terceiros		-	715.303,85
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO		-	368.452,58
OUTROS ADIANTAMENTOS		-	346.851,27
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	3.1.2	3.999.481,08	-
SUB-REPASSE CONCEDIDO DIFERIDO		3.999.481,08	-
Estoques	3.1.3	33.445.452,41	11.282.154,69
Almoxarifado		32.134.169,42	-
MATERIAIS DE CONSUMO		4.387.105,66	2.001.502,39
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS		376.271,38	-
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES		26.965.322,14	9.280.652,30
MATERIAIS DE EXPEDIENTE		405.470,24	-
Outros Estoques		1.311.282,99	-
MATERIAIS DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM		39.259,50	-
MEDICAMENTO -ESTOQ INTERNO- PARA DISTRIBUIÇÃO		1.272.023,49	-
Variação Patrimonial Diminutiva Pagas		10.653,36	-
VPD DE SERVICOS PAGOS ANTECIPADAMENTE		10.653,36	-
NÃO CIRCULANTE	3.2	72.005.773,20	38.863.665,62
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	3.2.1	40.314,98	-
DEPÓSITOS JUDICIAIS EFETUADOS		40.314,98	-
Imobilizado	3.2.2	50.627.335,46	-
Bens Móveis	3.2.2.1	50.307.873,07	27.907.205,34
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO		43.582,46	29.717,21
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO		3.106.949,59	1.924.355,69
EQUIP/UTENSÍLIOS MÉDIC. ODONT. LAB. E HOSPITALARES		9.763.612,02	4.969.475,58
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO		101.434,21	99.721,91
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICO		192.345,00	82.425,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS		120.248,00	2.792,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS		949.503,55	2.901,00
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS		267.154,36	18.355,28
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		41.980.248,55	18.548.625,97
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS		256.085,00	37.600,63
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO		86.124,00	85.785,00
MOBILIÁRIO EM GERAL		4.118.613,89	3.296.606,21
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICO		9.135,00	-
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO		397.550,90	358.245,91
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS		2.061.115,25	1.690.974,15
Depreciação Acumulada - Bens Móveis	3.2.2.2	(13.145.828,71)	(3.240.376,20)
Bens Imóveis	3.2.2.3	319.462,39	36.335,00
INSTALAÇÕES		321.800,00	-
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS		36.335,00	36.335,00
Amortização Acumulada - Bens Imóveis		(38.672,61)	-
Intangível	3.2.3	21.338.122,76	10.920.125,28
SOFTWARES - CONSOLIDAÇÃO		25.974.292,63	11.819.150,58
Amortização Acumulada - Softwares		(4.636.169,87)	(899.025,30)
TOTAL DO ATIVO		165.301.387,79	104.604.256,28

Fonte: dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, com adaptações em conformidade com a Lei 6.404/76.



BALANÇO PATRIMONIAL (BP) - EM CONFORMIDADE COM A LEI 6.404/76

Em R\$

DESCRIÇÃO	Nota	ANO	
		2015	2014
PASSIVO			
CIRCULANTE	4.1	87.566.422,27	65.781.755,35
Obr. Trabalhista, Previdenciárias e Assistenciais	4.2	59.091.218,55	29.298.516,14
SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS		23.532,86	-
DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO A PAGAR		-	18.490.116,30
FÉRIAS A PAGAR		59.067.685,69	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.3	19.191.881,81	-
CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS		19.136.611,51	10.808.399,84
CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS - INTRA OFSS		55.270,30	-
Provisões a Curto Prazo	4.4	2.056.952,34	-
PROVISÃO PARA INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS		2.056.952,34	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	4.5	7.226.369,57	36.483.239,21
Consignações		845.384,32	3.965.083,65
INSS		163.713,17	3.723.876,83
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSOS DEVIDOS		308.753,46	218.335,92
ISS		143.273,73	22.870,90
DEPÓSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	4.6	120.047,93	-
DEPÓSITOS A EFETUAR POR DETERMINAÇÃO		109.596,03	-
Outras Obrigações a Curto Prazo	4.7	6.380.985,25	-
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENSAÇÕES		12.940,58	-
SAQUE - CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL		350,14	-
FATURA - CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL		3.072,00	-
REPASSE RECEBIDO DIFERIDO	4.7.1	2.365.141,45	-
SUB-REPASSE RECEBIDO DIFERIDO	4.7.2	3.999.481,08	-
Adiantamentos Recebidos		-	32.518.155,56
ADIANTAMENTOS DE SUBVENÇÕES		-	32.518.155,56
NÃO CIRCULANTE	4.2	83.966.185,90	37.146.211,72
Demais Obrigações a Longo Prazo		83.966.185,90	37.146.211,72
ADIANT. FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	4.2.1	83.966.185,90	37.146.211,72
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5	(6.231.220,38)	1.676.289,21
Capital Social Realizado		5.000.000,00	5.000.000,00
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	5.1	5.000.000,00	5.000.000,00
RESERVA DE LUCROS		-	5.775.391,57
Resultados Acumulados (6.404/76)		(11.231.220,38)	-
RESULTADO DE EXERC. ANTERIORES (LEI 6.404/76)	5.2	(3.323.710,79)	-
DO EXERCÍCIO	5.3	(7.907.509,59)	(9.099.102,36)
TOTAL DO PASSIVO		165.301.387,79	104.604.256,28

Fonte: dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, com adaptações em conformidade com a Lei 6.404/76.

NEWTON LIMA NETO
 Presidente
 CPF 762.524.428-87

CRISTIAN DE OLIVEIRA LIMA
 Diretor de Orçamento e Finanças
 CPF 050.853.016-41

AFONSO MARQUES DE SOUSA
 Chefe de Serviço de Contabilidade
 Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04

c) Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) - EM CONFORMIDADE COM A LEI 6.404/76

DESCRIÇÃO	Nota	ANO	
		2015	2014
Receita Operacional Bruta		1.912.919.237,24	561.935.635,94
Subvenções	6.1	1.755.821.163,29	529.780.654,55
Receita de Serviços	6.2	157.098.073,95	32.154.981,39
Despesas Operacionais		(1.854.439.642,34)	(512.103.415,35)
Despesa com Pessoal e Encargos	6.4	(1.556.581.327,13)	(427.929.906,25)
Remuneração a Pessoal	6.4.1	(1.123.171.648,46)	(317.011.044,96)
VENCIMENTOS E SALÁRIOS		(729.585.701,89)	(192.155.597,55)
VENCIMENTOS E SALÁRIOS		-	-
ABONOS		(5.716,27)	(2.618.949,59)
ADICIONAIS		(163.970.803,69)	(26.503.232,37)
GRATIFICAÇÕES		(84.912.172,18)	(49.058.225,63)
FÉRIAS - RGPS		(62.301.946,91)	(14.171.141,78)
PROVISÃO DE FÉRIAS		-	-
13º SALÁRIO - RGPS		-	-
13º SALÁRIO - RGPS		(81.947.073,95)	(30.792.668,80)
PROVISÃO PARA 13º SALÁRIO		-	-
INDENIZAÇÕES - RPPS		(5.926,35)	(1.552.349,24)
INDENIZAÇÕES - RGPS		(442.307,22)	(158.880,00)
SENTENÇAS JUDICIAIS - ATIVO CIVIL		-	-
Encargos Patronais		(314.121.626,14)	(75.673.738,27)
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL PARA O RPPS		(641.688,50)	(647.987,51)
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS		(241.530.275,86)	(58.244.745,62)
FGTS		(71.949.661,78)	(16.781.005,14)
Benefícios a Pessoal		(111.535.967,97)	(31.599.572,04)
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO		(86.355.287,29)	(25.578.288,81)
AUXÍLIO TRANSPORTE		(3.994.962,15)	(1.317.012,02)
AJUDA DE CUSTO		(27.978,33)	(179.097,27)
PLANO DE SAÚDE		(13.698.537,23)	(2.703.373,39)
AUXÍLIO CRECHE		(7.309.647,04)	(1.799.385,04)
AUXÍLIO DEFICIENTE - ACORDO COLETIVO		(149.555,93)	(22.415,51)
Outras Despesas com Pessoal e Encargos		(7.752.084,56)	(3.645.550,98)
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS		(5.219.308,59)	(3.201.441,66)
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ÓRGÃOS		(1.830.220,57)	(438.261,15)
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ÓRGÃOS - INTRA		(285.262,40)	(5.848,17)
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ENTES - ESTADOS		(279.244,84)	-
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ENTES - MUNICÍPIOS		(138.048,16)	-
Despesa com Uso de Bens e Serviços		(297.497.666,84)	(80.859.195,13)
Uso de Material de Consumo	6.5	(85.560.401,99)	(534.970,12)
CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS	6.5.1	(44.913.330,82)	(534.970,12)
CONSUMO DE SOFTWARES DE BASE		(3.368,05)	-
CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		(1.105.218,14)	-
CONSUMO DE GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO		(4.136.269,26)	-
CONSUMO DE MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS		(49.886,81)	-
CONSUMO DE MATERIAL FARMACOLÓGICO		(14.356.646,60)	-
CONSUMO DE MATERIAL HOSPITALAR		(20.128.177,09)	-
MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO		(169.592,00)	-
CONSUMO DE OUTROS MATERIAIS		(694.873,22)	-
DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL GRATUITO		(3.040,00)	-



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) - EM CONFORMIDADE COM A LEI 6.404/76			
DESCRIÇÃO	Nota	ANO	
		2015	2014
Serviços	6.6	(198.255.995,16)	(76.954.671,99)
DIÁRIAS		(2.047.867,56)	(2.781.065,97)
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS - PF		(67.320,00)	(5.058.837,70)
SERVIÇOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PF		(163.628,66)	-
SERVIÇOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PJ		(14.187.792,99)	(774.265,59)
SERVIÇOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PJ - INTRA		(6.231,00)	-
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	6.6.1	(48.900.494,11)	(10.217.660,72)
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS - PJ - INTRA		(26.963,58)	-
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS - PJ - ESTADO		(509,26)	-
SERV. DE APOIO ADM., TÉCNICO E OPERACIONAL	6.6.2	(82.202.218,30)	(32.070.282,78)
SERV.COMUNICAÇÃO, GRÁFICOS E AUDIOVISUAL		(479.331,66)	(657.907,59)
SERV.COMUNIC., GRÁFICOS E AUDIOVISUAL - PJ - INTRA		(1.184.611,13)	-
SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOÇÃO E HOSPEDAGEM - PJ		(4.446.843,66)	-
SERV.TRANSP.,PASSAG.,LOC.E HOSPEDA		(7.744,05)	(4.452.374,32)
SERV.COMUNICACAO, GRAFICOS E AUDIO		(178,00)	-
SERV. TRANSP.,PASSAG.,LOC.E HOSP.- PJ - EST		(109.133,97)	-
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - PJ		(2.117.338,69)	-
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - PJ - INTRA		(111.810,20)	-
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS - PJ		(707.560,03)	-
SERVIÇOS DE CONFECCOES - PJ		(27.132,40)	-
SERV.ÁGUA ESG.,ENER.ELE.,GÁS E OUTROS - PJ - INTRA		(250.601,56)	(39.138,50)
SERV.ÁGUA ESG.,ENER.ELE.,GÁS E OUTROS - PJ - EST		(13.469,00)	-
SERV.ÁGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GÁS E OUTROS - PJ		(9.827.700,28)	-
SERV.ÁGUA ESGOTO,ENER.EL.,GÁS E OUTR. - PJ - MUN		(28.342,77)	-
LOCAÇÕES E ARRENDAMENTOS MERCANTIL OPERACIONAL		(16.439.271,57)	(14.824.482,58)
LOCAÇÕES E ARRENDAMENTOS - PJ - ESTADO		(7.563.301,57)	-
LOCAÇÕES E ARRENDAMENTOS - PF		(70.782,20)	-
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO		(6.808.174,80)	(6.072.972,34)
SENTENÇAS JUDICIAIS - SERVIÇOS TERCEIROS		(69.111,94)	-
CONSERVACAO/MANUTENCAO ATIVOS INFR		(59.889,94)	-
SERVIÇOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ		(296.059,28)	-
SERVIÇOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ - INTRA		(34.208,23)	(5.683,90)
SERVIÇOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ - ESTADO		(372,77)	-
Depreciação e Amortização		(13.681.269,69)	(3.369.553,02)
DEPRECIACAO DE BENS MOVEIS		(9.912.884,71)	(3.369.553,02)
DEPRECIACAO DE BENS IMOVEIS		(2.910,73)	-
AMORTIZACAO DE INTANGIVEL		(3.737.144,57)	-
AMORTIZACAO DE IMOBILIZADO		(28.329,68)	-
Despesa com Juros e Encargos de Mora	6.7	(217.620,23)	(149.163,97)
MULTAS DEDUTIVEIS		(4.256,62)	(125.707,70)
MULTAS INDEDUTIVEIS		(83.668,51)	-
JUROS		(3.269,04)	(18.007,79)
MULTAS DEDUTIVEIS - INTER ESTADUAL		(8.163,12)	(5.448,48)
MULTAS DEDUTIVEIS - CONSOLIDADO		(51.300,84)	-
MULTAS INDEDUTIVEIS		(66.962,10)	-
Despesas Tributárias		(143.028,14)	(3.165.150,00)
IMPOSTO S/ PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL		(111.916,39)	-
IMPOSTO DE RENDA		(1.316,00)	(2.144.511,95)
TAXAS		(885,97)	-
TAXAS - INTRA OFSS		(5.292,23)	-
TAXAS - INTER OFSS - ESTADO		(737,28)	(245.359,81)
OBRIGACOES PATRONAIS S/ SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS		(13.464,00)	(775.278,24)
CONTRIBUIÇÃO P/ SERVIÇO ILUMINAÇÃO		(6.033,60)	-
CONTRIBUIÇÃO ILUMINAÇÃO PÚBLICA		(3.382,67)	-
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		58.479.594,90	49.832.220,59
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(66.387.104,49)	(58.931.322,95)
RECEITAS FINANCEIRAS		5.853.943,66	3.352.129,50
REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	6.3	5.853.943,66	3.352.129,50
OUTRAS RECEITAS		122.131.576,55	29.214.985,66
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS		122.043.737,06	-
RECEITA DE CONCURSO		-	29.214.985,66
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		87.839,49	-
OUTRAS DESPESAS		(194.372.624,70)	(91.498.438,11)
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS		(94.066.121,26)	-
DESPESA DE CONCURSO		-	(25.134.652,35)
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		(3.433.511,44)	(1.880.785,76)
BOLSA - MAIS MÉDICOS	6.8	(96.872.992,00)	(64.483.000,00)
RESULTADO DO PERÍODO	7	(7.907.509,59)	(9.099.102,36)

Fonte: dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, com adaptações em conformidade com a Lei 6.404/76.

NEWTON LIMA NETO
Presidente
CPF 762.524.428-87

CRISTIAN DE OLIVEIRA LIMA
Diretor de Orçamento e Finanças
CPF 050.853.016-41

AFONSO MARQUES DE SOUSA
Chefe de Serviço de Contabilidade
Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04

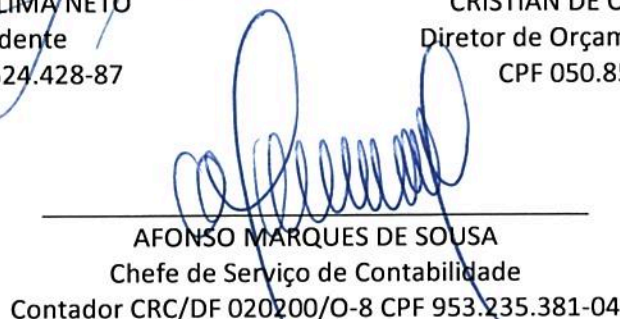
d) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	
DESCRIÇÃO	Exercício 2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Resultado do Exercício	(7.907.509,59)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-
Ajustes por:	-
Depreciação e Amortização	13.681.269,69
Contas a Receber	(3.335.145,57)
Estoques	(22.163.297,72)
Consignações	(3.239.747,26)
Fornecedores	8.503.529,90
Provisão de Pessoal	42.658.054,59
Adiantamentos Recebidos	(26.153.533,03)
Outras obrigações de curto prazo	16.362,72
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.059.983,73
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Compras de Ativo Imobilizado	(32.627.920,24)
Compras de Ativo Intangível	(14.155.142,05)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(46.783.062,29)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Reserva de transferência para AFAC Curto Prazo	-
Reserva de transferência para AFAC Longo Prazo	46.819.974,18
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	46.819.974,18
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.096.895,62
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	53.743.132,12
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	55.840.027,74


NEWTON LIMA NETO
 Presidente
 CPF 762.524.428-87


CRISTIAN DE OLIVEIRA LIMA
 Diretor de Orçamento e Finanças
 CPF 050.853.016-41


AFONSO MARQUES DE SOUSA
 Chefe de Serviço de Contabilidade
 Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04



e) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - DVA	
Descrição	Exercício 2015
Geração de Valor Adicionado	
1 - Receitas	157.098.073,95
1.1 - Atividades Operacionais	157.098.073,95
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	(259.743.041,81)
2.1 - Materiais de Consumo	(80.315.546,54)
2.2 - Energia elétrica, Água e Esgoto, Gás	(10.120.113,61)
2.3 - Serviços de Terceiros	(169.307.381,66)
3 - Valor Adicionado Bruto (1+2)	(102.644.967,86)
4 - Depreciação, Amortização e Exaustão	(13.681.269,69)
4.1 - Depreciação do Período	(9.915.795,44)
4.2 - Amortização do Período	(3.765.474,25)
5 - Valor Adicionado Líquido (3+4)	(116.326.237,55)
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.689.434.058,80
6.1 Repasses e Cotas Financeiras	1.755.821.163,29
6.2 Receitas Financeiras	5.853.943,66
6.3 Outras	(72.241.048,15)
7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	1.573.107.821,25
8 - Distribuição do Valor Adicionado	1.573.107.821,25
8.1 - Remuneração do Trabalho	1.556.581.327,13
8.1.1 - Pessoal e Diárias	1.242.459.700,99
8.1.2 - Encargos	314.121.626,14
8.2 - Remuneração do Governo	360.648,37
8.2.1 - Impostos, Taxas e Contribuições	360.648,37
8.2.2 - Provisão p/ Imposto de Renda	-
8.2.3 - Provisão p/ CSLL	-
8.3 - Remuneração do Capital de Terceiros	24.073.355,34
8.3.1 - Aluguéis	24.073.355,34
8.4 - Remuneração de Capital Próprio	(7.907.509,59)
8.4.1 Resultado do Exercício	(7.907.509,59)

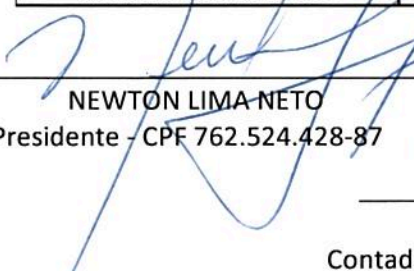
NEWTON LIMA NETO
Presidente
CPF 762.524.428-87

CRISTIAN DE OLIVEIRA LIMA
Diretor de Orçamento e Finanças
CPF 050.853.016-41


AFONSO MARQUES DE SOUSA
Chefe de Serviço de Contabilidade
Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04

f) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

EBSERH - EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
FINDO EM 31.12.015 EM (R\$)					
Componentes	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital - AFAC	Reservas de Lucro	Resultados Acumulados	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos Iniciais 01/01/2015	5.000.000,00	0,00	0,00	(3.323.710,79)	1.676.289,21
Resultado Líquido do Exercício				(7.907.509,59)	
Compensação do Prejuízo					
Ajustes de Exercícios Anteriores					
Lucro Prejuízos Acumulados					
Saldos Finais em 31/12/2015	5.000.000,00	0,00	0,00	(11.231.220,38)	(6.231.220,38)


NEWTON LIMA-NETO
Presidente - CPF 762.524.428-87


CRISTIAN DE OLIVEIRA LIMA
Diretor de Orçamento e Finanças - CPF 050.853.016-41


AFONSO MARQUES DE SOUSA
Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04

g) Declaração do Contador Atestando as Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação Completa	Código da UG
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH	155007
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2015, refletem adequadamente e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Transferência do Resultado das Filiais para a Matriz; b) Não apresentação do Inventário, de acordo com o Item II; do Art. 190 do Dec. 3.000/99; c) Relativo a apropriação/mensuração da amortização do ativo intangível. <p>Declaro, ainda, que as filiais tiveram seus lançamentos contábeis avaliados por amostragem, tendo em vista que os dados são obtidos da execução via SIAFI, na sede e nas filiais, permitindo assim, apenas uma visão estática dos demonstrativos contábeis.</p> <p>Informo que todas as restrições contábeis dos meses de Janeiro/2015; Maio/2015; Junho/2015 e Julho de 2015 foram sanadas.</p> <p>As conformidades de Registros de Gestão nos dias 16 e 28 Janeiro de 2015; 23 Fev 15; 05 e 06 Mar/15; 06, 23 e 30 Abr 15; 04, 06, 13, 18 e 25 Mai/15; 05 Jun 15; 03 Ago 15; 11; 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30 Set 15; 01 e 02 Out 15; 25 Nov 15 onde constam sem conformidade, todos os processos foram analisados e as conformidades apresentadas nos processos constam sem restrição, isto posto, foi devido a problemas técnicos e devido a greve dos servidores não possibilitando os registros no sistema SIAFI. Os Registros nos dias 15 Jul 15 - Restrição erro de preenchimento; 04 Set 15 - Erro de preenchimento do número do processo; 29 Out 15 - Prazo expirado de envio dos processos; 22 Dez 15 - Erro no preenchimento, e prazo expirado nos dias 30 e 31 Dez 15 foram registrados, porém todos os processos foram analisados e estão com conformidade regular.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>	
Local	Brasília - DF
Contador Responsável	Afonso Marques de Sousa
Data	08.01.2016
CRC nº	DF 020200/O-8

III - NOTAS EXPLICATIVAS DO EXERCÍCIO DE 2015

Nota 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH integra um conjunto de projetos e programas do Governo Federal no sentido de gerenciar os hospitais vinculados às universidades federais, e teve sua criação efetivada, em 2011, por meio da Lei nº 12.550, publicada no DOU de 16 de dezembro de 2011. É empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Educação, com capital social 100% integralizado pela União.

O Estatuto Social da EBSERH foi aprovado por meio do Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011, e define que esta tem a finalidade de: Art. 3º - “... *prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública...*”.

As demonstrações financeiras da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), incluindo as alterações promovidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público-NBC T 16. A EBSERH integra a Administração Pública Federal, utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, na modalidade total para compor o Balanço Geral da União-BGU.

As demonstrações financeiras do exercício de 2015 evidenciam, além da execução orçamentária e financeira da sede, as atividades de execução orçamentária e financeira das filiais Hospital Universitário do Piauí, Hospital Universitário de Brasília, Hospital Universitário Onofre Lopes, Hospital Universitário Ana Bezerra, Maternidade Escola Januário Cicco, Hospital Universitário de Sergipe, Hospital Universitário Lauro Wanderlei, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian e Hospital Universitário de Santa Maria.





Nota 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 BALANÇO PATRIMONIAL

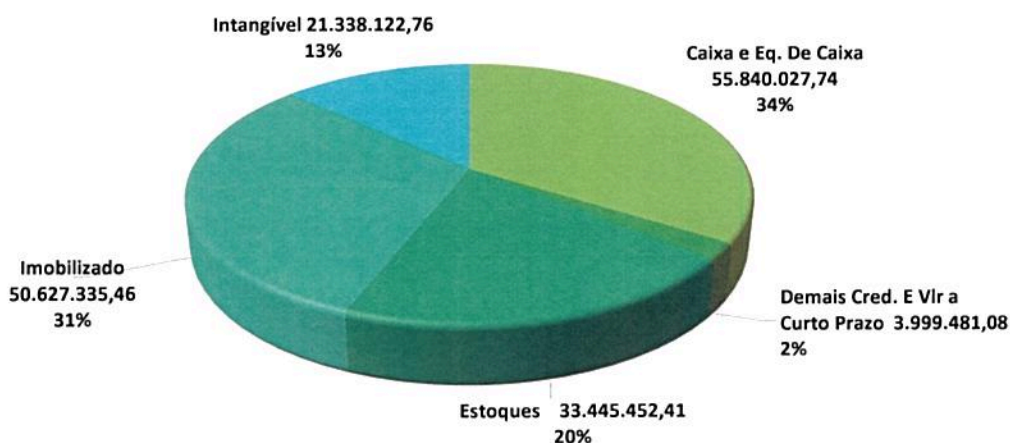
Apresentado e elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis ao Setor Público com base nos dados extraídos do SIAFI (sistema de administração financeira do governo federal). Os Ativos e Passivos vencíveis até 31-12-2016 foram classificados como Circulante enquanto os vencíveis após essa data como Não Circulante.

2.2 REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das variações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Nota 3. ATIVOS

São os bens e direitos que a empresa possui e são demonstrados em ordem decrescente de realização, conforme representação gráfica abaixo:



Nota 3.1 – ATIVO CIRCULANTE

São os bens e direitos que a empresa possui realizáveis até o encerramento do exercício seguinte, tais como as contas “Recursos da conta única aplicados” e “Limite de saque c/ vinculação de pagamento”.



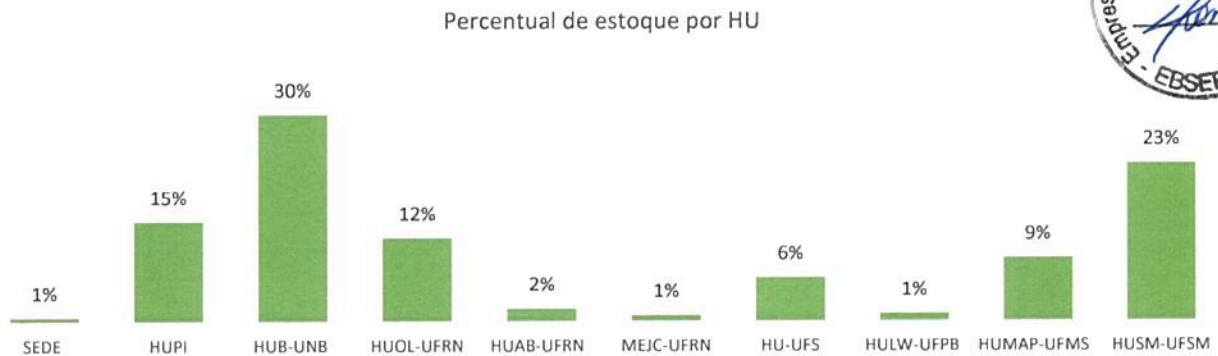
3.1.1 - Caixa e Equivalente de Caixa – Corresponde aos valores registrados nas contas de caixa e equivalentes de caixa, incluem Recursos da conta única aplicados e Limite de saque c/ vinculação de pagamento. Os Recursos da conta única aplicados advêm das receitas de concursos realizados durante o ano de 2015 e da contratualização com os hospitais em observância a contratos firmados entre as Prefeituras ou Estados por meio da Fundo Nacional de Saúde e a EBSERH. Já o Limite de saque com vinculação de pagamento são recursos alocados pela STN com o fim de atender despesas de custeio e de investimento.

3.1.1.1 Conta Única do Tesouro - Recurso da Conta Única Aplicados R\$ 34.302.392,77 - registra a movimentação financeira de recursos da conta única em processo de aplicação e resgate pela própria unidade gestora;

3.1.1.2 Limite de Saque com Vinculação de Pagamento R\$ 21.537.634,97 - registra o valor do limite de saque da conta única do ente federativo ou da conta única institucional do INSS, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender a despesas com vinculação de pagamento de órgãos pertencentes ao orçamento fiscal e da seguridade social - OFSS.

3.1.2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo - São valores referentes às transferências entre Sede e filiais EBSERH, em contrapartida os valores referentes ao sub-repasse estão contabilizados no passivo circulante da empresa como uma obrigação, devido a apropriações da disponibilidade de recursos são registrados automaticamente no encerramento do exercício, pelo processo de inscrição dos recursos diferidos e a receber/a liberar e serão considerados como antecipação de Sub-Repasse no exercício seguinte, conforme manual SIAFI macrofunção 020318 - Encerramento do Exercício.

3.1.3 Estoques - são registrados pelo custo de aquisição e sua manutenção e controle físico estão a cargo de cada filial e da sede, restando à contabilidade a evidenciação dos valores que estão registrados no SIAFI. O montante em estoque de toda rede EBSERH, tendo como maior relevância o estoque de almoxarifado no valor de R\$ 32.134.169,42, conforme representação gráfica abaixo:



Os estoques registrados no balanço da EBSERH são destinados ao atendimento da atividade fim ou para atender as áreas administrativas e se subdividem em dois grupos, estoques de distribuição – formados principalmente pelos medicamentos – e estoques Internos Almoxarifado, formados por material de consumo, gêneros alimentícios, materiais de telecomunicações, medicamentos e materiais hospitalares e material de expediente. Os estoques são registrados pelo valor das notas fiscais de entrada.

Nota 3.2 – ATIVO NÃO CIRCULANTE - São os bens (corpóreos ou intangíveis) destinado ao funcionamento da empresa e que gera benefícios futuros, tem sua permanência duradoura.

3.2.1 - Demais Créditos e Valores a Longo Prazo – refere-se a conta depósitos judiciais efetuados referente aos recursos de processos judiciais efetuado pela Consultoria Jurídica da EBSERH.

3.2.2 - Imobilizado - São os bens destinado ao uso da empresa e que gera benefícios futuros, como exemplo a melhoria na qualidade de atendimento aos pacientes e os grupos Bens Imóveis são demonstrados pelo custo da benfeitoria realizada. Demais itens do imobilizado pelo custo de aquisição, menos a correspondente depreciação. Os encargos de depreciação foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

3.2.2.1 - Bens móveis registrado no valor de R\$ 50.307.873,07 e são classificados nas seguintes rubricas do plano de conta aplicado ao setor público: aparelhos, equipamentos, máquinas, mobiliário em geral, peças e coleções bibliográficas.



3.2.2.2 - Depreciação - é calculada pelo método linear, mediante a utilização de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, em conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99 e Instrução Normativa SRF nº 162/98 e Macro função do SIAFI 020330. Até o momento não se efetuou teste de recuperabilidade dos elementos do Ativo Não Circulante, não resultando, portanto, em aumento ou diminuição desses, decorrente de ajuste patrimonial.

3.2.2.3 - Bens imóveis registrado no valor de R\$ 319.462,39 referente as instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros, basicamente são os bens registrado na SEDE.

3.2.3 - Intangível – são “*ativos não monetários identificáveis sem substância física*” Um ativo intangível deve ser reconhecido apenas se for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade; e o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade. Importante saber que a contabilização de Ativo Intangível se baseia na sua vida útil. Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, resultado do desenvolvimento de software ou de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A EBSERH possui registrado os direitos de software de sua propriedade ao custo de aquisição deduzido dos valores amortizáveis. Os intangíveis são demonstrados pelo custo de produção ou desenvolvimento, menos a respectiva amortização, calculada pelo método linear ao longo de suas vidas úteis. A EBSERH tem registrado em seu intangível, um montante de R\$ 21.338.122,76.

3.3 Evolução do Ativo - Com base no gráfico é possível afirmar que apenas de um exercício financeiro para outro houve um aumento de 50% nos investimentos em imobilizado (máquinas, aparelhos e equipamentos), estoques (materiais de consumo, de expediente, hospitalares e medicamentos) e soluções tecnológicas (intangível).





Nota 4. PASSIVOS

São os valores de obrigações que a EBSERH tem com terceiros, tais como fornecedores ou com empregados, são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. São demonstrados em ordem crescente de exigibilidade.

4.1 Passivo Circulante – Obrigações a serem liquidadas até o encerramento do exercício social seguinte. É composto pelos subgrupos e contas respectivas demonstradas no BP e refere-se às contas a pagar, a fornecedores e outras obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridas no curso normal das atividades da empresa. As obrigações em circulação são formadas por valores devidos a fornecedores, pessoal, provisões trabalhistas etc.

4.2 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais – corresponde a obrigações com salários, remunerações e benefícios, férias a pagar, a conta contábil de provisões para férias não foi contemplada na versão 2015 do SIAFI. De acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, tais provisões deveriam ser reconhecidas como despesas a pagar, corroborando com o entendimento das Normas Internacionais de Contabilidade Societária. Fato é que, a partir de 2015, a referida provisão passou a ser registrada na rubrica férias a pagar.

4.3 Fornecedores - são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros, sendo classificadas como passivos circulantes uma vez que o pagamento é devido até o fim do exercício social seguinte. Na prática, são reconhecidas ao valor da execução financeira, de acordo com os documentos suportes correspondentes.

4.4 - Provisões a Curto Prazo – A provisão para indenização trabalhista no valor de R\$ 2.056.962,34 registrado no Balanço Patrimonial é constituída a partir de informações obtidas da Consultoria Jurídica da Ebserh. Segundo a Consultoria, a maior parte são referentes aos concursos, com obrigações de “fazer”, por exemplo, de contratar, reservar vaga. As que possuem valores são as que, efetivamente, referem-se aos requerimentos (pedidos) constantes nas ações; por exemplo: indenizações, responsabilidade civil. Os valores são estimados e segundo metodologia da referida assessoria, a classificação se dá de acordo com a possibilidade de sucesso do requerente na referida ação em remota,

provável e possível. A classificação como remota geralmente é quando o pedido liminar foi indeferido; provável, deferido, e possível, sentença procedente (e pendente de recurso) conforme quadro demonstrativo:

Provisão de Contingências

NATUREZA	EXPECTATIVA DE CONDENAÇÃO	VALOR R\$
Trabalhista	Possível e Provável	934.836,68
Cível	Possível e Provável	1.122.115,66
Previdenciária	-	0,00
Tributária	-	0,00
TOTAL	-	2.056.962,34

4.5 - Demais Obrigações A Curto Prazo – representa as consignações de INSS, impostos e contribuições; depósitos retidos de fornecedores em função de aplicação de multas ou outras determinações; depósitos a efetuar por determinação judicial. As consignações representam valores de tributos Federais, Estaduais e Municipais retidos pela EBSEH e suas filiais. Esse passivo origina-se da execução da folha de pagamento de pessoal e contratações diversas, bem como das aquisições de produtos e serviços de fornecedores sobre os quais a legislação fiscal exige retenção por parte do contratante.

4.6 - Depósitos Retidos De Fornecedores - atende as determinações dos tribunais de contas para efetuar a retenção de valores, em conta específica conforme abaixo:

NOME DO FORNECEDOR	VALOR (R\$)
FAST AUTOMOTIVE E TURISMO LTDA - EPP	1.192,28
REAL JG - SERVICOS GERAIS LTDA	20.570,40
MEGA SERVICOS DE TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA - EIRELI	36.050,38
BELAZARTE - SERVICOS DE CONSULTORIA LTDA - ME	12.144,59
CRIART SERVICOS DE TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	23.697,73
JMT SERVICOS DE LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA	26.392,55
TOTAL	120.047,93

4.7 - Outras Obrigações A Curto Prazo – formado principalmente pelas contas:

4.7.1 Repasse Recebido Diferido registrado no valor de R\$ 2.365.141,45 são as transferências de responsabilidade do controle entre a Setorial Financeira do MEC e EBSEH, em virtude de termo de descentralização externa – TED, onde a filial recebeu transferência de outras unidades não vinculadas a EBSEH tendo sua disponibilidade de recursos comprometida para execução financeira



4.7.2 Sub-repasse recebido diferido registrado no valor de R\$ 3.999.481,08 são valores referentes às transferências entre Sede e filiais EBSERH, em contrapartida os valores referentes ao sub-repasse estão contabilizados no ativo circulante da empresa como um direito, tais registro é automático pela STN conforme manual de encerramento e representa a disponibilidade comprometida da filial perante a Sede.

4.2 Passivos não circulante – são as obrigações com terceiro, no que pese a sua classificação é feito no passivo não circulante tendo em vista que o prazo de exigibilidade ultrapassa o exercício seguinte.

4.2.1 Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC - são os recursos recebidos pela empresa a serem utilizados com a finalidade de aquisição de bens e direito, conforme dotações autorizadas na LOA (Lei Orçamentária Anual) com registro no grupo 4, despesa de capital. O AFAC, no valor de R\$ 83.966.185,90 correspondente aos repasses do Tesouro Nacional para custear as despesas de capital relativas aos bens móveis, imóveis e intangíveis constantes do ativo não circulante da EBSERH.

Importante ressaltar que enquanto não for publicado decreto, expedido pela Presidente da República, autorizando a integralização ao Capital Social, o AFAC permanecerá na Passivo não circulante.

Quadro de Evolução do AFAC 2014-2015

Grupo Despesa	Elemento Despesa	Conta Contábil	Total
	30 MATERIAL DE CONSUMO	631400000	38.000,00
	39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	622130400	11.256.242,13
		631400000	451.536,74
		622130400	1.560.401,79
4 INVESTIMENTOS	51 OBRAS E INSTALACOES	631400000	104.000,00
		622130400	1.444.238,71
	52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	631400000	2.796.670,69
		622130400	296.022,09
4 INVESTIMENTOS	39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	631400000	725.443,75
	52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	631400000	719.155,00
	51 OBRAS E INSTALACOES	631400000	22.563.290,94
4 INVESTIMENTOS		631400000	2.408.775,52
	52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	632200000	103.163,32
		631400000	585.960,00
4 INVESTIMENTOS	52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	632200000	2.390.709,44
Valores para lançar na conta AFAC em 2015			47.443.610,12
Saldo AFAC EM 31/12/2014 Registrado no SIAFI			36.622.675,78
AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em 31/12/2015 no Balanço Patrimonial			83.966.185,90



Nota 5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é formado pelas contas Capital Social e Resultado do Exercício. O capital social está representado pelo valor inicialmente subscrito na constituição da empresa. O capital social está representado pela totalidade de ações pertencentes à União. Atualmente todos os aportes feitos pelo Governo Federal destinado a investimentos estão registrados na conta AFAC. A Diretoria de Orçamento e Finanças está aguardando aprovação da proposta de transferências dos recursos registrados no AFAC para o aumento do Capital Social da empresa.

5.1 Capital Social Subscrito – é composto pelo valor inicial de R\$ 5.000.000,00 totalmente integralizado pela União. O capital social já subscrito e integralizado em 07 de março de 2012, conforme registro constante do SIAFI com o nº 2012RA000001, código de recolhimento tesouro nº 48816-0, no valor de R\$ 5.000.000,00.

5.2 Resultados de Exercícios anteriores – Lei 6.404/76 – Compreende o resultado apurado no exercício de 2014 negativo R\$ 3.323.710,79.

5.3 Resultados do Exercício – O valor negativo de R\$ 7.907.509,59 é o resultado da apuração das receitas e rendimentos ganhos no exercício financeiro de 2015, independentemente da sua realização em moeda versus os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

5.4 - Evolução do Passivo – é perceptível (vide gráfico) o aumento do Passivo proveniente principalmente das obrigações trabalhistas (despesa com pessoal) que mensalmente são pagas; O aumento do passivo não circulante, representado exclusivamente pelo Adiantamento de para Futuro Aumento de Capital, representa o investimento; O declínio do Patrimônio Líquido é explicável pela natureza da empresa de prestação de serviço público 100% gratuito sem preocupação com geração de lucro.

Evolução do Passivo (em milhões de R\$)



Nota 6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

6.1 - Subvenção - Foi de R\$ 1.226.040.508,74 no ano de 2015 a mais do que foi registrado no ano de 2014, evidenciando um acréscimo de 231%. Com efeito, analisando a composição dessas receitas, constata-se que as receitas vindas das subvenções governamentais representam quase que a totalidade dos ingressos.

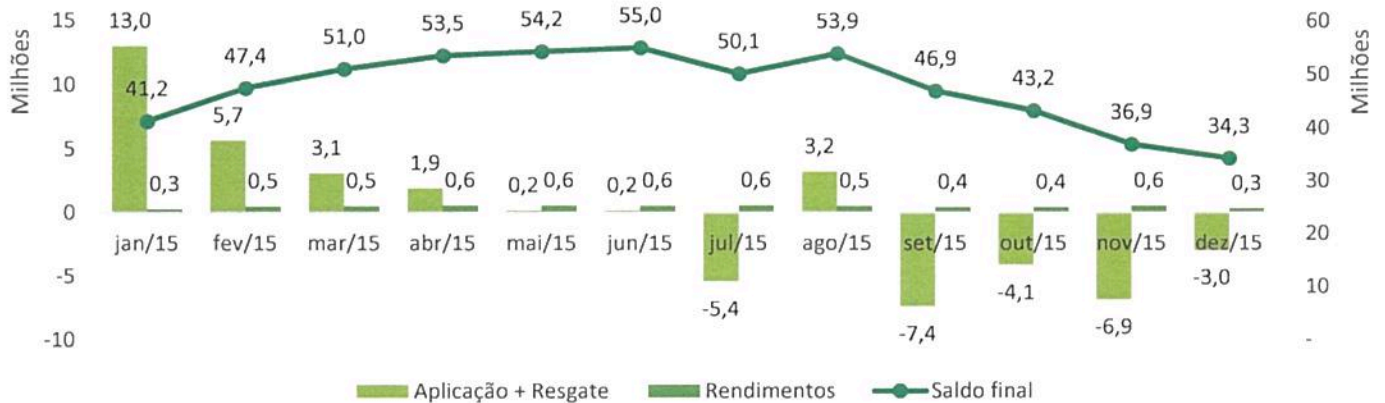
6.2 Receitas de Serviços - Houve um aumento nos recursos oriundos da contratualização com o SUS, por meio das filiais, que passou de 32 milhões no ano de 2014 para cerca de R\$ 157 milhões no ano de 2015.

6.3 Remunerações de Aplicações Financeiras - As receitas financeiras, oriundas de recursos da conta única aplicados tiveram um incremento de 75%. Esses recursos e suas variações podem ser verificados na tabela e no gráfico a seguir:

Em R\$ 1

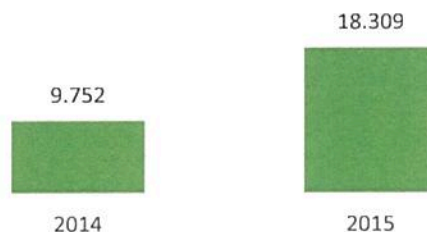
Descrição	Aplicações/Resgates e Rendimentos - Recursos da Conta Única Aplicados												Total
	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	
Principal	27.950.064	41.225.153	47.368.755	50.990.725	53.481.507	54.243.234	54.982.900	50.144.231	53.894.858	46.935.484	43.246.632	36.941.229	
Aplicação	13.000.000	7.000.000	4.700.000	8.200.000	15.094.000	9.079.402	10.373.090	11.500.000	14.225.974	1.044.121	16.563.863	11.430.459,27	122.210.910
Resgates	-	(1.350.000)	(1.600.000)	(6.277.964)	(14.910.689)	(8.896.349)	(15.800.587)	(8.280.233)	(21.626.073)	(5.173.495)	(23.427.570)	(14.409.857)	121.752.818
Rendimentos	275.089	493.602	521.970	568.747	578.415	556.614	588.828	530.861	440.725	440.522	558.304	340.561	5.894.237
Saldo	41.225.153	47.368.755	50.990.725	53.481.507	54.243.234	54.982.900	50.144.231	53.894.858	46.935.484	43.246.632	36.941.229	34.302.393	

Aplicações Financeiras - Movimentação e Saldo
(em milhões de R\$)



6.4 - Remuneração com Pessoal e Encargos - A maior parte das despesas da EBSERH, como nos diversos órgãos da administração pública, é com pessoal e encargos, tendo havido um aumento em relação ao ano de 2014 da ordem de R\$ 1.128.651.420,88 um aumento de 264%. O significativo incremento observado é oriundo do aumento do número de empregados no período.

Número de empregados



Além do significativo incremento na força de trabalho, com a aprovação de acordo coletivo de trabalho – ACT/2015 houve um aumento salarial em 7,7% sobre a remuneração dos empregados.

Foi requerida a Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Saúde / CEBAS-SAÚDE, baseada na lei 12.101/2009, com foco no fortalecimento da gestão do SUS e na potencialização das ações das Entidades Beneficentes para a estruturação das Redes de Atenção à Saúde - RAS, com conseqüente ampliação e melhoria da qualidade do acesso aos serviços de saúde, em caso de deferimento haverá a



isenção de pagamento dos encargos patronais, reduzindo consideravelmente as despesas nesta rubrica.

6.4.1 – grupo Despesas Operacionais, subgrupo Despesas com Pessoal e as contas destacadas na DRE – O Aumento deste Grupo teve influência, principalmente, das despesas com “Vencimentos e Salários”, “13º Salário”, “FGTS”, “Contribuições Previdenciárias – INSS” e “Auxílio-alimentação Cívica” devido à contratação dos novos empregados ao longo do ano de 2015.

6.5 Uso de Material de Consumo - São os valores dos materiais hospitalares, administrativos e de almoxarifados efetivamente utilizados na prestação de serviços da EBSERH

6.5.1 – grupo Despesas Operacionais, subgrupo consumo de materiais estocados – Esse grupo foi influenciado pela aquisição de “material de consumo imediato” para a sede e o HUPI, HUOL, HUAB, MEJC, HULW, HUMAP e HUSM, tais como material de escritório e medicamentos.

6.6 Serviços - São os gastos com a manutenção da capacidade estratégica da EBSERH

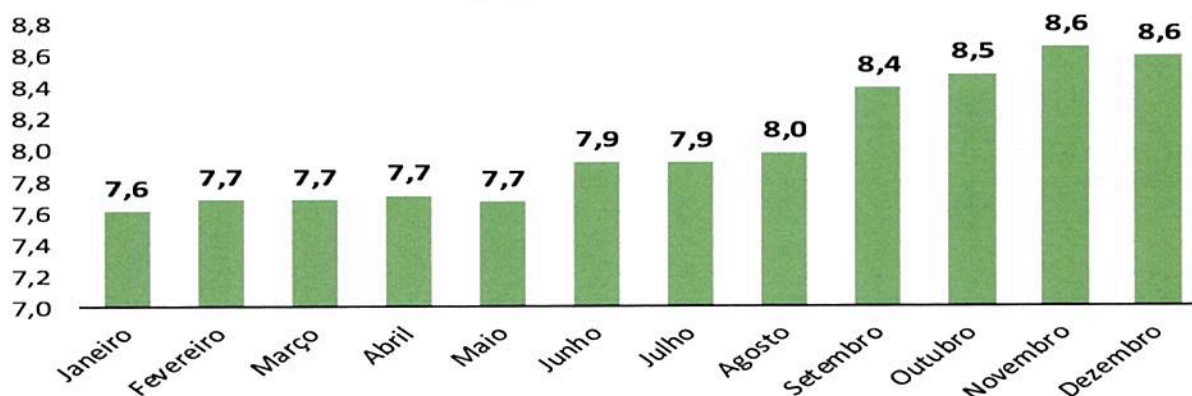
6.6.1 – grupo Despesas Operacionais, subgrupo Despesas com serviços técnicos profissionais – o aumento da despesa deste grupo foi influenciado pela conta “Serviços Técnicos Profissionais de T. I.” decorrente da aquisição de softwares, firewall e outras tecnologias necessárias ao adequado funcionamento da T.I. na sede e nos hospitais universitários.

6.6.2 – grupo Despesa com serv. de apoio adm., técnico e operacional– o aumento numérico decorre principalmente das contas “Serviços Técnicos Profissionais” referente à contratação de consultoria para apoio à gestão e melhoria de processos de negócio e “Suporte a Usuários de T. I.” referente aos serviços de suporte tecnológico ao ambiente de tecnologia da informação e comunicação, contratados para a prestação de serviços à sede, incluso neste grupo a vigilância, a higienização, e demais serviços operacionais para o bom funcionamento da unidade.

6.7 Despesas com Juros e Encargos de Mora - são os valores referente aos pagamentos a órgãos públicos, devido ao poder de polícia do Estado, e ainda contém valores referente as multas administrativas decorrentes de atraso de pagamento.

6.8 – Bolsa - Mais Médicos - Além da gestão do Rehuf, a Ebserh também possui participação no Programa Mais Médicos, por meio do financiamento de supervisão e tutoria no âmbito do Projeto Mais Médicos para o Brasil destinadas à formação de profissionais da saúde. Atualmente, a Ebserh financia um quantitativo superior a 2.000 bolsas com recursos de seu orçamento próprio. O quadro abaixo indica o fluxo mensal do pagamento das bolsas do Projeto em 2015. O Financiamento de bolsas de supervisão e tutoria do Programa Mais Médicos para o Brasil – Registrando na DRE em outras Despesas totalizou o valor de R\$ 96.872.992,00

Bolsas de supervisão e tutoria - Programa Mais Médicos
Fluxo mensal de pagamentos 2015 (em R\$ milhões)



Nota 7 – Resultado do Exercício Apurado

Nota-se que demonstração do resultado evidencia o que é apurado pelo confronto das receitas e despesas do exercício de 2015. O resultado teve influência das receitas de contratualização SUS, concursos e aplicações financeiras, deduzindo-se as despesas operacionais, tais como pessoal, diárias, assessoria, aluguéis e serviços de terceiros.

O resultado do exercício negativo de 2015 reflete o impacto da constituição das provisões e da amortização que não são consignadas no orçamento da União por se tratar de despesas patrimoniais. A receita orçamentária somente é reconhecida no momento do pagamento das despesas provisionadas. O reconhecimento da diminuição por amortização não é consignado com um fundo orçamentário para reposição dos saldos patrimoniais.

A comparação de contas do ano de 2015 com as contas do ano de 2014 ficou prejudicada devido às diversas mudanças ocorridas no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

O resultado do Exercício é composto pelo conjunto da movimentação econômica das operações executadas pela EBSERH, sobretudo, o resultado negativo apresentado possui influência direta de despesas reconhecidas pelo regime de competência e que não representam, portanto, saída efetiva de caixa, como ocorre com a maioria dos gastos. No ano de 2015, a empresa apurou um resultado negativo de R\$ 7.907.509,59. Em 2014, apresentou-se um resultado negativo de R\$ 9.099.102,36.

Nota 8 – Conciliação conforme acórdão nº 2016/2006 – TCU – plenário

Em atenção ao ACÓRDÃO Nº 2016/2006 - TCU – PLENÁRIO deve-se promover a conciliação entre a contabilidade feita de acordo com a Lei 6.404/76 e aquela promovida conforme a Lei 4.320/64, apresentadas pelas empresas estatais dependentes, abaixo quadro comparativo:

Em R\$

Conciliação entre os grupos totais do ativo e do passivo - Exercício 2015							
Balancos Patrimoniais conforme Lei 6.404/76 e Lei 4.320/64 extraído do SIAFI							
ATIVO	Lei 6.404/76 - BP		ATIVO	Lei 4.320/64 - BP SIAFI		Diferença entre os totais do ativo da 6.404/76 (-) 4.320/64	
	2015	2014		2015	2014	2015	2014
Circulante	93.295.614,59	65.740.590,66	Circulante	93.295.614,59	73.959.823,19		
Não Circulante	72.005.773,20	38.863.665,62	Não Circulante	72.005.773,20	38.863.665,62		
TOTAL DO ATIVO	165.301.387,79	104.604.256,28	TOTAL DO ATIVO	165.301.387,79	112.823.488,81	-	8.219.232,53
PASSIVO	Lei 6.404/76 - BP		PASSIVO	Lei 4.320/64 - BP SIAFI		Diferença entre os totais do passivo da 6.404/76 (-) 4.320/64	
	2015	2014		2015	2014	2015	2014
Circulante	87.566.422,27	94.773.485,16	Circulante	87.566.422,27	118.672.172,91		
Não Circulante	83.966.185,90	-	Não Circulante	83.966.185,90	36.522.575,78		
Patrimônio Líquido	(6.231.220,38)	9.830.771,12	Patrimônio Líquido	(6.231.220,38)	(42.371.259,88)		
TOTAL DO PASSIVO	165.301.387,79	104.604.256,28	TOTAL DO PASSIVO	165.301.387,79	112.823.488,81	-	8.219.232,53

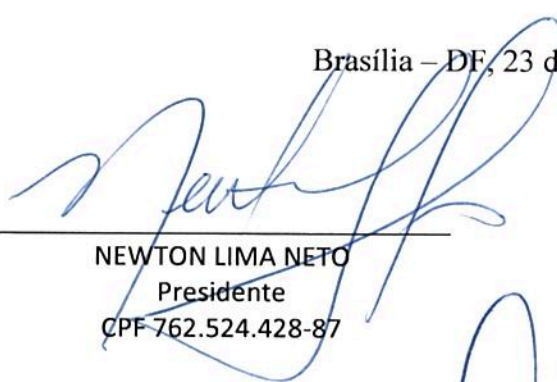
OBS: No exercício de 2015, no balanço patrimonial de acordo com a Lei 4.320/64, os grupos ativo e passivo eram divididos em financeiro e não financeiro. No exercício de 2015, o ativo e passivo passaram a ser divididos em circulante e não circulante.

DRE	Lei 6.404/76 - DRE		DVP	Lei 4.320/64 - DVP SIAFI		Diferença entre o resultado do período da 6.404/76 (-) 4.320/64	
	2015	2014		2015	2014	2015	2014
Resultado do Período	(7.907.509,59)	(9.099.102,36)	Resultado do Período	(7.907.509,59)	30.765.703,75		
TOTAL	(7.907.509,59)	(9.099.102,36)	TOTAL	(7.907.509,59)	30.765.703,75	-	39.864.806,11

Nota 9 – Parecer da Auditoria Externa

Em atendimento a resolução da CGPAR nº 06 de 29 de setembro de 2015, bem como as recomendações da Auditoria Interna e do Conselho Fiscal está em trâmite desde out/2015 o processo administrativo 23477.020395/2015-51 com o objetivo de contratar auditoria externa independente para emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis. Atualmente o processo encontra-se na etapa licitação junto à Diretoria de Administração e Infraestrutura.

Brasília – DF, 23 de fevereiro de 2016



NEWTON LIMA NETO
Presidente
CPF 762.524.428-87



CRISTIAN DE OLIVEIRA LIMA
Diretor de Orçamento e Finanças
CPF 050.853.016-41



AFONSO MARQUES DE SOUSA
Chefe de Serviço de Contabilidade
Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04

NOTA TÉCNICA Nº 02/2016 - AUGE/EBSERH/MEC**Data:** 15/03/2016**Assunto:** Considerações da Auditoria Interna acerca das Demonstrações Contábeis do exercício de 2015.**Área:** Conselho Fiscal e Conselho de Administração

1. Introdução

1.1 Trata-se de solicitação de manifestação da Auditoria Interna sobre as Demonstrações Contábeis do exercício de 2015, a ser apresentada ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração da Ebserh para apreciação e deliberação.

1.2 Considerando que a presente análise refere-se às demonstrações contábeis isoladas apresentadas a esta Auditoria Interna, por meio do Processo nº 23477.002539/2016-78, contendo as demonstrações financeiras e contábeis do exercício de 2015 (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), porém sem os processos administrativos que as compõem e fundamentam, tais como: processo de compras e pagamentos, relatórios de estoque, conciliações dos saldos etc., a presente Nota Técnica não contempla manifestação relativa aos lançamentos que deram origem as demonstrações contábeis apresentadas.

1.3 Considerando ainda que, em conformidade com o disposto em legislação específica (Inciso III, do art. 4º, do Decreto nº 3.735, de 24 de janeiro de 2001), as empresas estatais federais deverão encaminhar ao Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, as Demonstrações Contábeis, aprovadas pela assembleia geral ordinária, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, resta evidenciar a ausência deste referido parecer de auditoria independente.

1.4 Além disso, a Lei nº 6.404, de 15/12/1976, alterada em parte pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, determina que a emissão de Parecer sobre as demonstrações contábeis seja realizada exclusivamente por contadores devidamente registrados e aprovados em exame de qualificação técnica pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Portanto, somente auditores independentes são habilitados pela CVM para emissão do parecer contábil, o que limita a abrangência da manifestação desta Auditoria Interna.

1.5 Neste sentido, vale ressaltar que o trabalho executado pelo auditor interno não se confunde com aquele praticado pelo auditor independente. O auditor independente realiza seu exame com o intuito de expressar uma opinião sobre a propriedade das demonstrações contábeis, a posição patrimonial e financeira da empresa e o resultado das suas operações, origens e aplicações de recursos correspondentes ao período em exame. Assim, o trabalho do

auditor independente difere daquele realizado pelo auditor interno, principalmente no que tange ao enfoque das tarefas a serem executadas e abrangência da documentação analisada.

1.6 Como entidade da Administração Pública Federal, a Ebserh integra o Balanço Geral da União e utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – Siafi, na modalidade total. Para o exercício de 2015, adotou-se na Empresa os padrões internacionais de contabilidade, por meio do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e do novo Siafi.

2. Metodologia Utilizada

2.1 As metodologias utilizadas foram conferências de cálculos e análise documental.

2.2 A análise contábil dos demonstrativos partiu do pressuposto da adequada mensuração das contas apresentadas, uma vez que não houve auditoria pregressa nas contas, conforme item 1.2 desta Nota Técnica. O presente trabalho compreendeu, então, a conferência das estruturas contábeis, bem como dos dados apresentados pelo Siafi, além das manifestações apresentadas pelo gestor no decorrer dos trabalhos da equipe de auditoria.

3. Escopo

3.1 Foi entregue para apreciação desta auditoria o Processo 23477.002539/2016-78 contendo:

- Balanço Patrimonial Sob a Ótica da Lei nº 6.404/76 - Saldo acumulado no ano;
- Demonstração do Resultado do Exercício (DRE);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- Demonstração do Valor Adicionado (DVA);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Nas análises realizadas por esta unidade de auditoria interna foram verificadas ocorrências merecedoras de registro. Considerando que algumas dessas foram passíveis de correções imediatas, foram tratadas como “informações” e as demais foram tratadas como “observações”, ambas consolidadas em campos próprios.

4. Informações

4.1 Após análise dos demonstrativos contábeis do encerramento de 2015, foi elaborada e encaminhada à Diretoria de Orçamento e Finanças – DOF, a Nota de Auditoria nº 01/2016 AUGE/EBSERH/MEC, de 03/03/2016 contendo as seguintes ressalvas, com vistas ao início do procedimento para busca conjunta de soluções:

Assinatura



1. *Demonstrações contábeis sem os saldos do período anterior.*
2. *No teste de referência cruzada do Balanço Patrimonial com as Notas Explicativas a conta contábil "REPASSE RECEBIDO DIFERIDO" e "SUB-REPASSE RECEBIDO DIFERIDO", estão com a numeração de referência com as Notas Explicativas trocados.*
3. *Nas Notas Explicativas o valor informado no item 6.1 como variação da Receita de Subvenções foi de R\$ 1.224.413.426,54, a auditoria interna apurou o valor de R\$ 1.226.040.508,74.*
4. *No Balanço Patrimonial do encerramento de 2015, o prejuízo do exercício de 2014 não foi absorvido pelas reservas de lucros. O resultado acumulado do exercício de 2014 deveria ser de R\$ (3.323.710,79) e não de (9.099.102,36).*
5. *O processo administrativo nº 23477.002539/2016-78, entregue a Auditoria Interna, contendo as demonstrações contábeis, não existe numeração a partir da folha nº 03.*

4.1.1 O gestor encaminhou a Nota Técnica nº 08/2016 – SC/DOF/EBSERH/MEC, de 04/03/2016 bem como procedeu a regularização de algumas peças inseridas no processo, visando sanar os fatos apontados por esta unidade de auditoria interna.

4.2 Da análise dos procedimentos adotados pelo gestor, verificou-se que:

a) No que concerne ao item 1, foi apresentada pela gestão a Nota Técnica nº 08/2016 – SC/DOF/EBSERH/MEC, de 04/03/2016 contendo a demonstração dos fluxos de caixa (DFC) e a demonstração do valor adicionado (DVA) com os saldos de 2014, todavia o gestor não substituiu as respectivas peças que constam no processo 23477.002539/2016-78 devidamente assinada pelo Presidente, Diretor e Contador, continuando sem os saldo de 2014.

b) No que se refere aos itens 2 e 3, foram considerados sanados pois o gestor realizou as alterações sugeridas nas notas explicativas;

c) Com relação ao item 4, da Nota de Auditoria, o gestor por meio da Nota Técnica nº 08/2016 – SC/DOF/EBSERH/MEC, de 04/03/2016 informou que:

"d) O balanço de 2014, conforme folha nº 9, foi apurado o resultado negativo de R\$ 9 milhões, sendo evidenciado no balanço de 2015 no valor negativo de R\$ 3 milhões como resultado do exercício anterior (apuração entre o prejuízo do ano de 2014 e a reserva de lucro do ano de 2013), somente foi autorizado a utilização das reservas no exercício de 2015, conforme ata conjunta do conselho fiscal e de administração de nº 35, de 22 Abr 15, sendo o registro contábil realizado e evidenciado no exercício de 2015."

A Auditoria Interna mantém o seu posicionamento de que o saldo do prejuízo do exercício de 2014, apresentado no balanço patrimonial do encerramento do exercício de 2015, deveria ser de R\$ (3.323.710,79), uma vez que o balanço patrimonial do exercício de 2014 foi aprovado pelos Conselhos da Ebserh e publicado no site com o saldo do prejuízo absorvido pelas reservas de lucro conforme demonstrado no quadro a seguir:

Carolina



Descrição	Valor (R\$)
Resultado do Exercício de 2014	(9.099.102,36)
Reservas de Lucros de 2013	5.775.391,57
Resultado após a absorção das reservas	(3.323.710,79)

d) Quanto ao item 5, entende-se que foi regularizado pois o gestor corrigiu a numeração do processo.

5. Observações

5.1 Ademais, verificou-se ainda nas análises dos demonstrativos contábeis do encerramento de 2015, os seguintes apontamentos:

5.1.1 Ausência de inventários de estoques ao fim do exercício.

Conforme consta na declaração do contador apresentada no processo em tela, não foram apresentados os inventários de estoques para a consolidação das demonstrações contábeis.

O Decreto nº 3000, de 26 de março de 1999 normatiza que:

Art. 261. No Livro de Inventário deverão ser arrolados, com especificações que facilitem sua identificação, as mercadorias, os produtos manufaturados, as matérias-primas, os produtos em fabricação e os bens em almoxarifado existentes na data do balanço patrimonial levantado ao fim de cada período de apuração (Lei nº 154, de 1947, art. 2º, § 2º, Lei nº 6.404, de 1976, art. 183, inciso II, e Lei nº 8.541, de 1992, art. 3º).

Parágrafo único. Os bens mencionados neste artigo serão avaliados de acordo com o disposto nos arts. 292 a 298.

Art. 292. Ao final de cada período de apuração do imposto, a pessoa jurídica deverá promover o levantamento e avaliação dos seus estoques.

Art. 298. Não serão permitidas (Lei nº 154, de 1947, art. 2º, § 5º, Decreto-Lei nº 1.598, de 1977, art. 14, § 5º, e Lei nº 9.249, de 1995, art. 13, inciso I):

I - reduções globais de valores inventariados, nem formação de reservas ou provisões para fazer face a sua desvalorização;

II - deduções de valor por depreciações estimadas ou mediante provisões para oscilação de preços;

III - manutenção de estoques "básicos" ou "normais" a preços constantes ou nominais;

IV - despesa com provisão mediante ajuste ao valor de mercado, se este for menor, do custo de aquisição ou produção dos bens existentes na data do balanço.

O inventário físico visa adequar os registros contábeis de estoque à real situação existente. É recomendável que a contagem física seja realizada pelo menos uma vez por ano.

Resposta

5.1.2 Os saldos apresentados nas demonstrações contábeis de 2015 referem-se a sede e aos hospitais filiais Ebserh que passaram a ter execução total por meio do Siafi.

Dos 36 hospitais com assinatura do contrato de gestão com a Ebserh, somente 9 hospitais fazem a execução exclusivamente na Unidade Gestora filial Ebserh. São eles:

UG	HOSPITAL
155008	Hospital Universitário do Piauí (HUPI/UFPI)
155009	Hospital Universitário de Brasília (HUB/UnB)
155013	Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL/UFRN)
155014	Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB-UFRN)
155015	Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC/UFRN)
155017	Hospital Universitário de Sergipe (HUS/UFS)
155023	Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB)
155124	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP/UFMS)
155125	Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM/UFSM)

Dessa forma, a situação patrimonial da Ebserh não está totalmente consolidada nos demonstrativos contábeis apresentados, uma vez que a contabilidade na maioria dos Hospitais Universitários está sendo realizada na Unidade Gestora vinculada à universidade.

5.1.3 Não foi realizada auditoria independente nas demonstrações contábeis de 2015, contrariando a Resolução da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR nº 6, de 29 de setembro de 2015, assim como as recomendações da Auditoria Interna.

“RESOLUÇÃO CGPAR Nº- 6, DE 29 DE SETEMBRO DE 2015

A COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E DE ADMINISTRAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS DA UNIÃO - CGPAR, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 3º e 7º do Decreto Nº- 6.021, de 22 de janeiro de 2007, e em conformidade com as deliberações tomadas em reunião realizada em 29 de setembro de 2015, resolve:

Art. 1º Estender para todas as empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e controladas e demais sociedades em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto, a obrigatoriedade de submissão das demonstrações financeiras anuais à auditoria por auditores independentes.”

Esta Unidade de Auditoria Interna reafirma a necessidade da realização de uma auditoria independente nas demonstrações contábeis, conforme recomendação das Notas Técnicas nº 01/2013 – AUGÉ/EBSERH/MEC; 01/2014 – AUGÉ/EBSERH/MEC; 02/2015 – AUGÉ/EBSERH/MEC e 04/2015 – AUGÉ/EBSERH/MEC, a fim de realizar uma auditoria contábil independente, para que seja feita uma análise criteriosa de todas as contas contábeis. A não realização de auditoria externa contraria a exigência da Resolução da CGPAR nº 6, de 29/09/2015.

6. Conclusões.

6.1 Esta Unidade de Auditoria Interna entende que as demonstrações contábeis apresentadas traduzem a realidade, com exceção das ressalvas apontadas pelo contador da Diretoria de Orçamento e Finanças em sua declaração que consta no processo em análise, além das letras “a” e “c” do subitem 4.2, e subitens 5.1.1 e 5.1.3 desta Nota Técnica.

6.2 Ressalta-se que não foram apresentados nem avaliados os lançamentos contábeis que deram origem às demonstrações contábeis, razão pela qual as avaliações apresentadas se basearam em uma visão estática dos demonstrativos contábeis que constam no processo 23477.002539/2016-78.

6.3 Esta Unidade de Auditoria Interna reitera a orientação quanto à necessidade de realização de auditoria contábil independente que ateste a regularidade dos lançamentos contábeis, bem como as regras utilizadas.

7. Encaminhamentos:

6.1 Encaminhar cópia desta Nota Técnica:

6.1.1 ao Presidente da Ebserh em face do teor deste documento;

6.1.2 à Diretoria de Orçamento e Finanças para conhecimento e providências;

6.1.3 ao Conselho Fiscal para conhecimento e deliberação;

6.1.4 ao Conselho de Administração para conhecimento e deliberação.


Leonardo Fernandes Lins de Vasconcelos
Contador – CRC/DF 021462/O

De acordo,

Brasília, 15 de março de 2016.


Gil Pinto Loja Neto
Auditor Geral da Ebserh

EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

2015

Filiais Eberh





Apresentação

O exercício de 2015 é um marco para a história da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Neste ano, reconhecemo-nos como uma única empresa, alinhando nossos valores e aspirações dentro da Rede Ebserh. Nosso objetivo como empresa pública vinculada ao Ministério da Educação é garantir as condições necessárias para que os Hospitais Universitários Federais possam exercer, adequadamente, sua dupla finalidade pública: assistência direta à população e apoio à formação profissional, pesquisa e inovação tecnológica.

Atuamos para modernizar a gestão dos Hospitais Universitários Federais, visando preservar e reforçar o papel estratégico desempenhado por estas unidades como centros de referência de formação de profissionais na área da saúde e de prestação de serviços assistenciais à população, integralmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Ebserh, por meio da Sede e dos hospitais contratualizados, tem o objetivo de construir espaços de saberes multidisciplinares na pesquisa e na inovação tecnológica, que se traduzam no bem coletivo, na qualidade de atenção aos usuários dos serviços, na melhoria das condições de trabalho dos profissionais e no aumento da capacidade de produção científica e tecnológica.

Neste ano, ampliamos nosso âmbito de atuação e alcançamos melhorias na contratualização de diversos hospitais da Rede. Este relatório apresenta resultados auferidos no ano de 2015, decorrentes das ações desta empresa, reafirmando o nosso compromisso e empenho na busca pela melhoria contínua, de modo a proporcionar prestação de serviços públicos de qualidade à sociedade.

Brasília, março de 2016

NEWTON LIMA NETO

Presidente

Sumário

1.	SITUAÇÃO DE CONTRATOS COM AS IFES AO FINAL DE 2015.....	1
2.	PRODUÇÃO ASSISTENCIAL.....	2
3.	FORMAÇÃO E PESQUISA.....	3
4.	QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO.....	5
5.	ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA.....	6
6.	GESTÃO DE PESSOAS.....	9
7.	ORÇAMENTO E FINANÇAS	9
8.	PROGRAMAS	10
9.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	11
10.	SOBRE A ATUAÇÃO DA EBSEH	12
11.	PREMIAÇÕES.....	12
12.	LISTA DAS SIGLAS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ASSINATURAS DOS CONTRATOS..	14

1. SITUAÇÃO DE CONTRATOS COM AS IFES AO FINAL DE 2015

A partir da adesão das Universidades à gestão Ebserh e posterior assinatura de contrato, a empresa passou a ser responsável pelos Hospitais Universitários (HUs) vinculados a essas Universidades, conseqüentemente, pela oferta de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ficando encarregada também pelo apoio à formação profissional, pesquisa, inovação

tecnológica e pela extensão ao ensino-aprendizagem, com foco na formação de pessoas na área de saúde pública.

A Figura 1 apresenta o panorama atual do processo de adesão à gestão da Ebserh por parte das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) e dos Hospitais Universitários Federais (HUFs) a elas vinculados.

O Quadro 1 traz informações sobre a assinatura dos contratos entre as Universidades e a Ebserh, demonstrando que, no exercício de 2015, mais oito hospitais foram afiliados à Rede Ebserh.

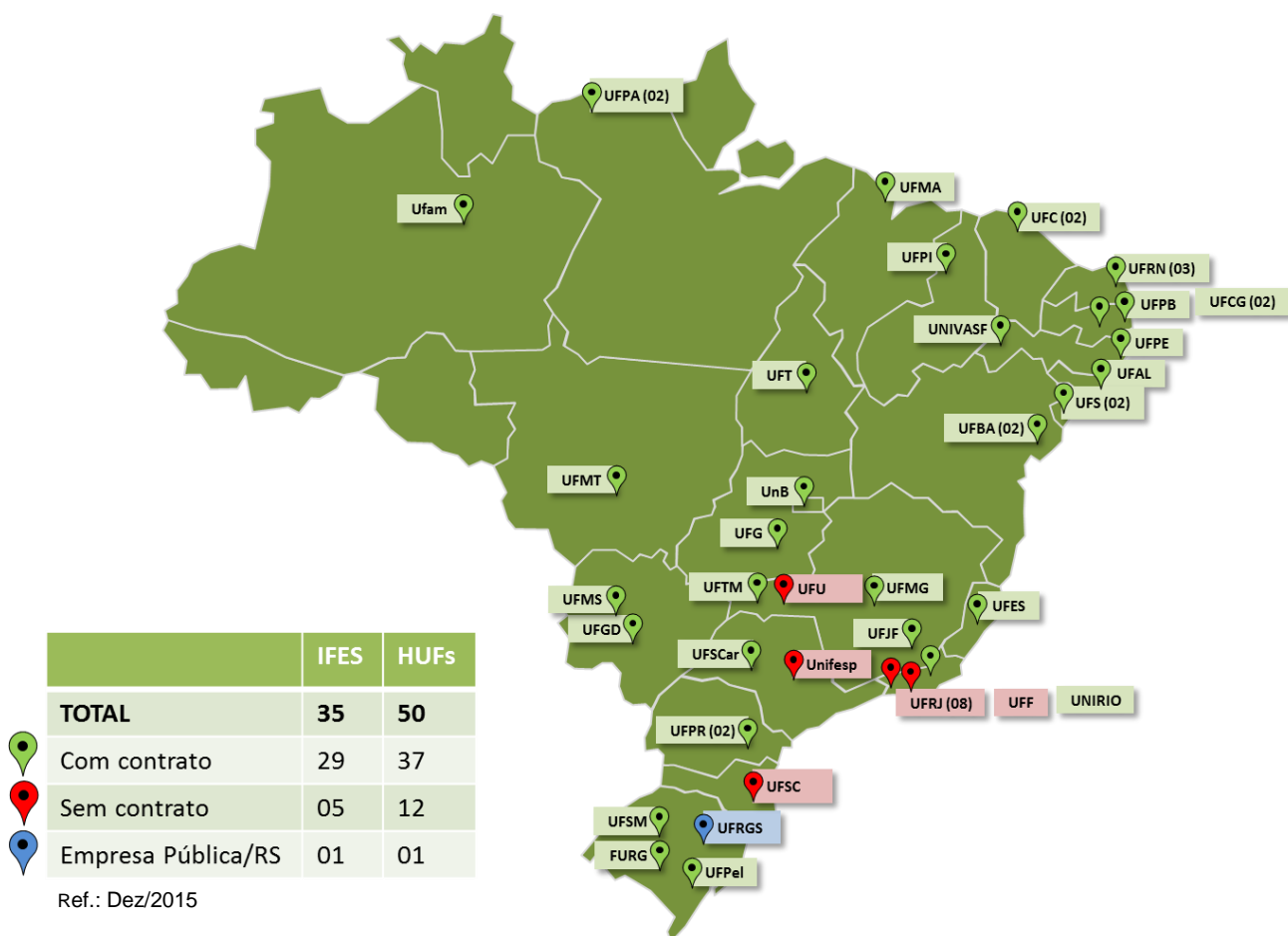


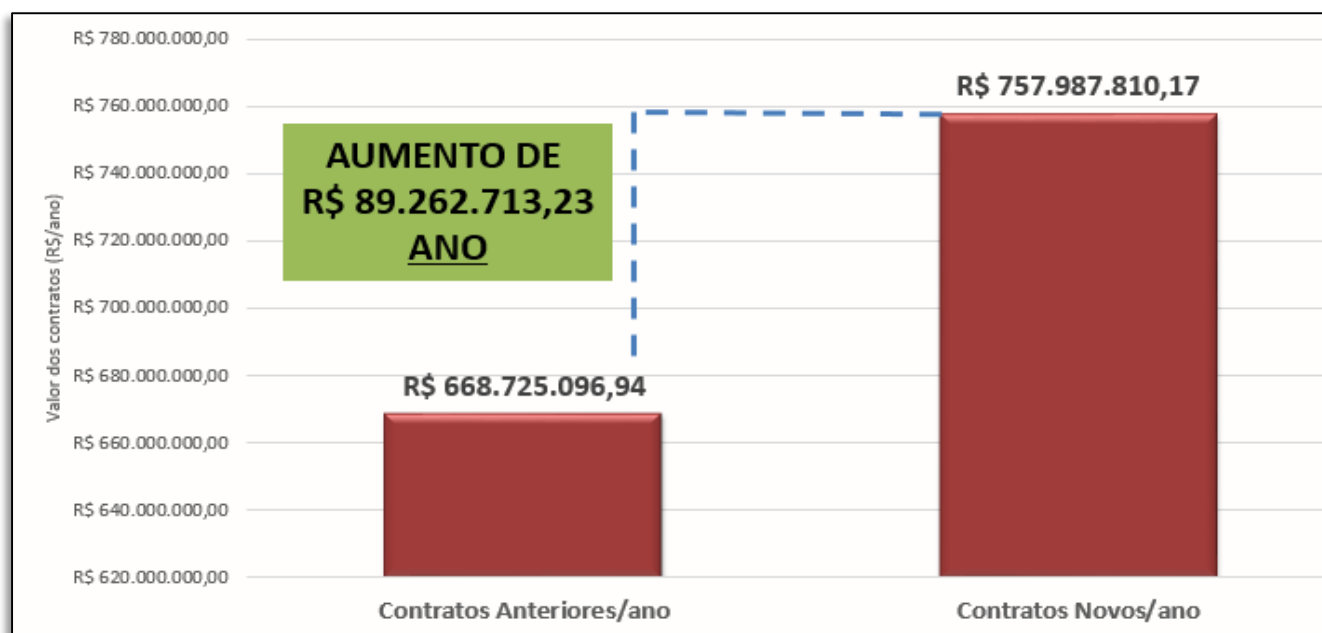
Figura 1 e Quadro 1 - Situação de assinatura de contrato entre as universidades e a Ebserh

2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Em 2015, dentre as filiais Ebserh, nove tiveram seus respectivos instrumentos formais de contratualização com o SUS firmados (elaborados novos ou aditados os existentes), a saber: HUPAA-UFAL, HUCAM-UFES, HC-UFTM, HUJM-

UFMT, HULW-UFPB, HU-UNIRIO, HUOL-UFRN, HE-UFPel e HU-FURG. Dentre as repactuações, desde o ano de 2014 até o encerramento de 2015 (dados acumulados), obteve-se ampliação de valores no montante de R\$ 89 milhões, conforme demonstra o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Comparação dos valores globais dos contratos SUS assinados de jan/2014 a dez/2015.



Fonte: SCH/CRACH/DAS, atualizado em 30/12/2015.

O monitoramento de produção de consultas realizadas pelos HUs filiais mostra que houve aumento de 8% no quantitativo de consultas de 37 filiais da Empresa, de 2014 para 2015. .

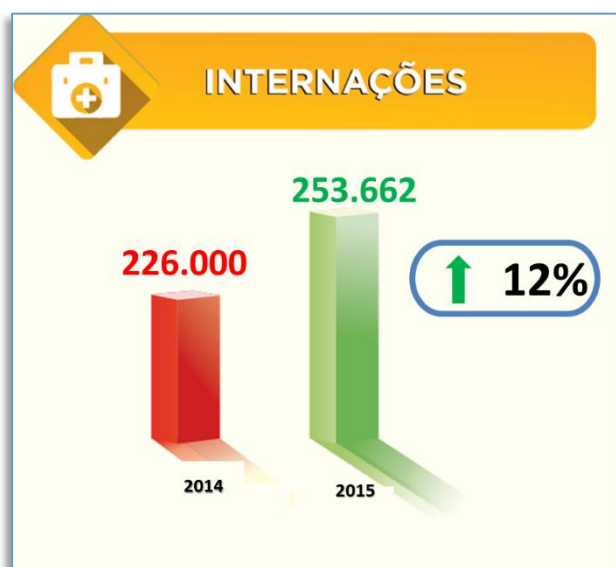
Gráfico 2 - Número consultas realizadas por 37 filiais com contratos assinados com a Ebserh. Comparativo entre 2014 e 2015



Fonte: TABWIN SIA-SUS/DATASUS-MS.

Já o monitoramento das internações hospitalares das filiais aponta que houve aumento de 12% no número de internações, no comparativo entre 2014 e 2015.

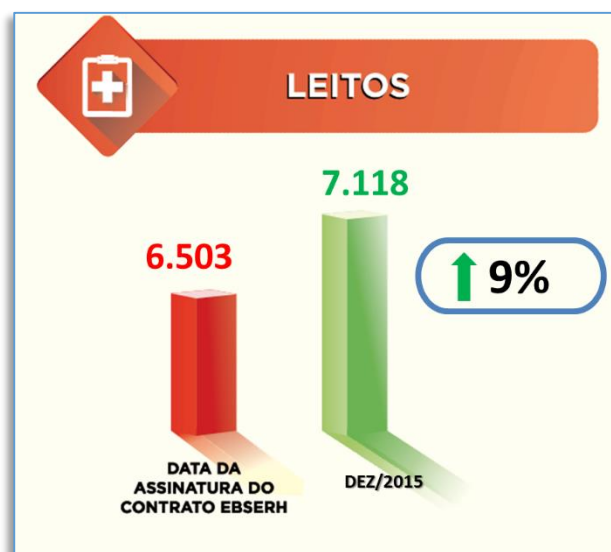
Gráfico 3 - Número internações realizadas por 37 filiais da Ebserh. Comparativo entre 2014 e 2015



Fonte: TABWIN SIH-SUS/DATASUS-MS.

O quantitativo de leitos dimensionado inicialmente para os HUs filiais mostrou um acréscimo de 615 leitos (9%), em 33 filiais em comparação com o número de leitos em dezembro de 2015, conforme demonstra o Gráfico 4. Quatro hospitais não estão inseridos no monitoramento de leitos, pois a assinatura do contrato de gestão ocorreu em dezembro de 2015.

Gráfico 4 – Comparativo entre o número de leitos de 33 filiais Ebserh no dimensionamento de serviços e em 31 de dezembro de 2015



Fonte: AGHU e dados declaratórios dos HUFs que não dispõem do AGHU.

3. FORMAÇÃO E PESQUISA

Objetivando a melhoria das condições dos hospitais da Rede Ebserh como um cenário de prática para o ensino, a Empresa, em 2015, implementou ações de formação de preceptores, por meio de parcerias institucionais - Secretaria de Ensino Superior/Ministério da Educação; Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Ministério da Saúde - calcadas na valorização e capacitação de preceptores para os Programas de Residências Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, qualificando cerca de 1364 profissionais. Em levantamento realizado nos HUs da Rede Ebserh, foram contabilizados 700 Programas de Residências Médicas, 71 de Residências Multiprofissionais e 38 de Residências Uniprofissionais.

A pesquisa e a inovação tecnológica são alicerces para o crescimento do País. Evidencia-se esse reconhecimento por parte da Ebserh, ao se

averiguar que, em 2015, foram cadastradas 1.757¹ pesquisas no sistema informatizado da empresa, sendo 84% acadêmicas, 12% epidemiológicas e outras, e 4% em desenvolvimento tecnológico.

Tendo em vista a proposta de desenvolver estudos clínicos colaborativos de interesse para o Sistema Único de Saúde, com o apoio das filiais Ebserh, no âmbito das Pesquisas Clínicas Estratégicas para o SUS (EpecSUS²), iniciaram-se tratativas com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e com a Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos/Ministério da Saúde (SCTIE/MS) para a identificação de molécula a ser estudada. Desta forma, tornou-se premente avançar em torno da implantação do modelo de gestão do EpecSUS e de sistema para gestão de ensino e pesquisa, ambos em desenvolvimento, dando transparência, eficiência e efetividade às pesquisas realizadas nos hospitais da Rede Ebserh.

A parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fruto de Protocolo de Cooperação, visa à implementação de ações e programas para o aprimoramento de competências técnicas, nas áreas de gestão hospitalar, inovação e pesquisa clínica. Em conjugação de esforços com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), foi possível a integração da Ebserh em proposta de mestrado profissional em Pesquisa Clínica que foi aprovada no final de 2015. A proposta de mestrado profissional em Gestão e Inovação em Saúde está

em fase de delineamento e será submetida no primeiro semestre de 2016.

Em articulação com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS), a Ebserh passou a participar das reuniões do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (GECIS), instância que congrega diversos órgãos que compõem o sistema nacional de inovação em saúde (MCTI, MS, MDIC, FINEP, BNDES, ABDI, INPI, ANVISA, Inmetro) e promove a interface com entidades representativas do setor produtivo, dos gestores e do segmento de serviços.

As temáticas relativas à Saúde Baseada em Evidências (SBE) e à Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) mereceram destaque na agenda da Ebserh, tanto por estarem voltadas a um dos mecanismos de enfrentamento aos desafios impostos aos sistemas universais de saúde, a sustentabilidade, quanto pelas potencialidades em torno da qualificação da gestão dos hospitais e da formação dos profissionais em saúde. Nessa direção, a Sede iniciou discussão com a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS), Cochrane Brasil, Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) e Instituto de Avaliação de Tecnologias em Saúde (IATS) para elencar iniciativas conjuntas com o intuito de promover o fortalecimento dos atuais Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) da rede e estimular a instalação de novos, além de parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para atendimento à demanda judicial em saúde.

¹ Dados extraídos do SIG Ebserh, módulo Projetos de Pesquisa, em 15/02/2016.

² O Programa Ebserh de Pesquisas Clínicas Estratégicas para o SUS (EPECSUS) foi instituído em 2014, por meio da Portaria

Interministerial nº 9, de 13 de agosto de 2014 com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico e formação profissional em saúde, em consonância com as políticas de Educação, de Saúde e de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Tabela 1 - Hospitais Participantes do Projeto de Capacitação e Planos Diretores 2016

Nº	HU-Ifes
1	HC-UFG
2	HUBFS-UFPA
3	HUJBB-UFPA
4	HU-Univasf
5	HUMRCJ-FURG
6	HEUFPeI
7	HU-UFSCar
8	HDT-UFT
9	HUAC-UFMG
10	HUJB-UFMG
11	HUPEST-UFSC
12	HUGG-Unirio

A relevância do ensino e da pesquisa para os Hospitais Universitários se traduz nas competências da Empresa, visto que um dos seus papéis primordiais consiste em qualificar os hospitais como campo de prática, como cenário para a formação de profissionais, bem como para a pesquisa e a inovação em saúde. Essa premissa foi construída a partir da percepção de que, apesar de serem referência em ensino e pesquisa, essas atividades nos hospitais devem ser aprimoradas continuamente.

4. QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO

Em 2015, um importante investimento em capacitação foi realizado em parceria com o Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (IEP), o Curso em Gestão de Hospitais Universitários para o SUS, abrangendo 15 HUs, iniciado em 2014, com o intuito de qualificar a gestão dos hospitais, potencializando a integração da Rede e o processo de planejamento das filiais com a elaboração dos Planos Diretores Estratégicos (PDEs) de cada unidade.

Em 2015, a contratação com o Hospital Sírio-Libanês ocorreu via Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), para dar continuidade à capacitação da alta administração de mais 12 HUs (Tabela 1) e conduzir a produção dos seus respectivos PDEs, que serão executados pelo Projeto de Capacitação e Planos Diretores 2016, no âmbito do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf).

Além disso, no que tange à qualificação da gestão, a Ebserh atuou no aperfeiçoamento da infraestrutura de tecnologia da informação, informatizando sistemas para dar agilidade ao atendimento e maior segurança das informações, com o Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU), um sistema de gestão hospitalar, com foco no paciente, adotado como padrão para a Rede Ebserh.

No encerramento de 2015, 29 hospitais contavam com módulos do AGHU, permitindo consolidar dados de internação, ambulatório e prontuários referentes a esses HUs, em tempo real, por meio de um Painel de Gestão, que pode ser acessado pelo Sistema de Informações Gerenciais da Ebserh (SIG-Ebserh).

Hoje, o SIG está disponível para 32 Hospitais e para a Sede, com mais de 40 módulos em funcionamento e plena evolução, permeando as temáticas de Administração, Infraestrutura, Atenção à Saúde, Gestão Integrada, Gestão de Pessoas, Ensino e Pesquisa, Ouvidoria, Orçamento e Finanças e Jurídico.

Neste exercício, foram implantados 43 novos módulos, em duas novas implantações e doze ampliações, nas seguintes filiais:(módulos básicos) HUWC-UFC; MEAC-UFC;(novos módulos) HU-UFMA, HU-UFPI, HUCAM-UFES, HUJM-UFMT, HU-Univasf, HC-UFPE, HC-UFTM, HUB-UnB, HUAB-UFRN, HUOL-UFRN, HUPES-UFBA, HU-UFSM.

Foi realizado um trabalho de redesenho de processos e elaboração de Planos de Implantação, a partir da aplicação dos Cadernos de Processos e Práticas das Filiais Ebserh, nas temáticas de Ambulatório, Internação, Farmácia, Suprimentos e Governança Corporativa (Gestão de Obras e Manutenção Predial, Engenharia Clínica e Gestão de Pessoas) em sete filiais, totalizando 425 processos analisados.

Ocorreu, ainda, na área de Tecnologia da Informação, a aquisição de 155 servidores para atender às necessidades do AGHU e outras demandas dos Hospitais, além da criação de 7882 contas de e-mails, e implantação e gerenciamento de 181 relógios de ponto eletrônico. Houve também a implantação do *Outsourcing* de impressão em 23 hospitais, com bilhetagem automática, retenção de impressão em filas, liberação de impressão por código ou cartão de aproximação, com 1.663 impressoras instaladas; a instalação de 13 Contêineres *Data Center* para atender a 15 hospitais, sendo que 12 foram inaugurados; elaboração de 11 projetos de novos Contêineres *Data Center*; a movimentação física dos ativos de rede e servidores para dentro dos Contêineres em 12 hospitais; a entrega de 3.617 microcomputadores para 33 hospitais e Sede, com

recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES).

Em 2015, foi criada a Unidade de Correição da Ebserh, aprovada pelo Conselho de Administração, atendendo a recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU), no relatório de análise de contas de 2013/2014, e constante do Plano de Providências Permanente da Empresa. Neste exercício, a Corregedoria orientou e acompanhou a instrução de 23 processos disciplinares no âmbito da Sede e Filiais.

Além disso, a Corregedoria Geral previu, em seu planejamento 2015/2016, a implantação da política anticorrupção no âmbito desta empresa, divulgando a campanha para a Sede e Filiais, bem como assinando com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), o acordo de cooperação técnica nº 14/2015, com vigência de cinco anos, cujo objeto é o intercâmbio de dados, informações e conhecimento sobre as estratégias de aquisições da Ebserh e o mercado de produtos e serviços hospitalares, com a finalidade de subsidiar a repressão à formação de cartéis em licitações.

5. ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Na dimensão de administração, em 2015, foram realizados 39 pregões eletrônicos, 21 dispensas e 47 inexigibilidades de licitação, sendo que 39 dessas se destinaram à contratação de cursos para capacitação dos colaboradores da Ebserh. No encerramento do exercício, estavam em acompanhamento 84 contratos administrativos para o fornecimento de bens e serviços para a Sede e filiais. Durante o ano de 2015, estiveram

disponíveis para as unidades hospitalares entre 861 e 1.551 itens constantes de Atas de Registro de Preços geridas pela Ebserh, contemplando medicamentos, produtos para saúde, outros insumos e serviços, conforme apresentado no Tabela 2.

Tabela 2 - Quantidade de contratações geridas pela Sede

Contratações	Quantidade
Pregões eletrônicos	39
Dispensas de licitação	21
Inexigibilidades de licitação	47
Contratos administrativos	84
Itens disponíveis em ARP	861 a 1.551

Por meio de compras centralizadas, foram disponibilizados para contratação pelas unidades hospitalares filiais, por intermédio de Atas de Registro de Preços, o montante de R\$ 481.642.916,78 em materiais e serviços.

Em relação ao desenvolvimento do modelo de gestão administrativa da Ebserh, entrou em vigor, em 2015, o Regulamento de Compras da Empresa, com vistas a nortear a realização das compras e contratações no âmbito da Ebserh. O Regulamento foi discutido com a Rede por intermédio do Projeto “Construindo o Modelo de

Gestão Administrativa com as Filiais” e contou com mais de 2.000 contribuições.

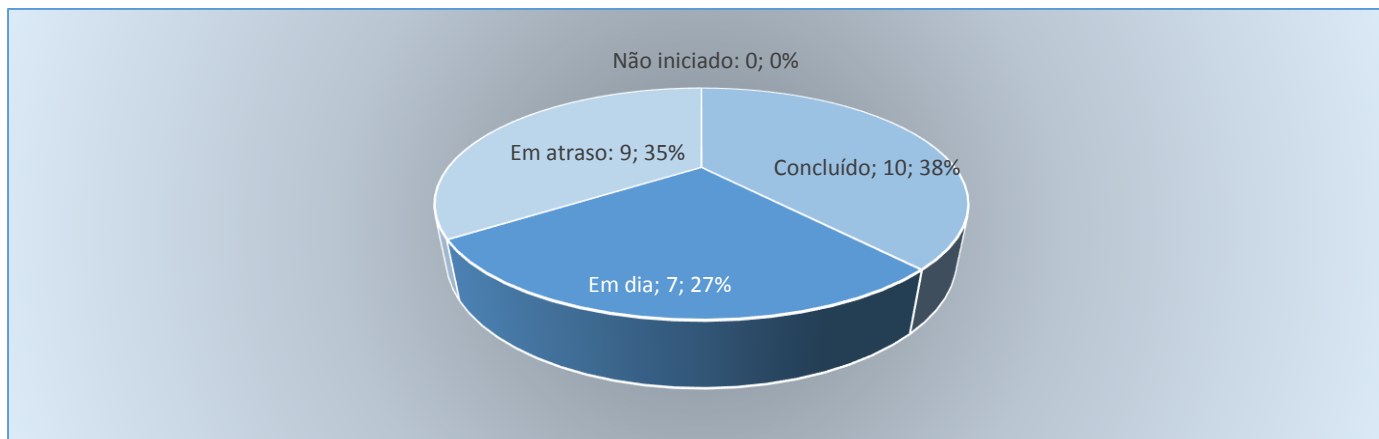
Com relação às obras (novas construções e ampliações), foram investidos na Rede Ebserh recursos da ordem de R\$ 199 milhões,. Quanto às reformas, houve investimento de R\$ 44 milhões, sendo que 80% das obras estavam em execução, conforme demonstra a Tabela 3. Uma das ações em andamento, para a retomada das obras de reforma paralisadas, é a elaboração de projetos de arquitetura e engenharia.

A fim de dimensionar os equipamentos médico-hospitalares existentes nos HUs filiados à Ebserh, deu-se início ao projeto de inventário, em 2015, com a divulgação do Manual de Boas Práticas para Inventário de Engenharia Clínica. Com este projeto, será possível obter informações, tais como: quantitativo de equipamentos, integridade física, funcionamento, informações técnicas e custo do parque instalado. O projeto está em andamento contemplando 26 hospitais, e a situação do projeto, no final de 2015, revelou que foram concluídos inventários em dez HUs (38%), sete hospitais encontram-se com o projeto em dia (27%) e nove hospitais estão em atraso com o inventário, conforme demonstra o Gráfico 5.

Tabela 3 - Situação das novas construções e ampliações, e obras de reformas na Rede Ebserh

Tipo	Situação	Quantitativo	Valor contratual (considerando aditivos e reajustes)	Valor pago
Obras Novas e Ampliações (Capital)	Em execução	8	R\$ 237.915.733,90	R\$ 86.741.046,50
	Paralisadas	17	R\$ 413.137.207,06	R\$ 112.824.406,89
	Total	25	R\$ 651.052.940,96	R\$ 199.565.453,39
Reformas (Custeio)	Em execução	32	R\$ 66.282.275,62	R\$ 35.836.089,78
	Paralisadas	35	R\$ 54.213.671,07	R\$ 8.629.206,38
	Total	67	R\$ 120.495.946,69	R\$ 44.465.296,16
Total Obras		92	R\$ 771.548.887,65	R\$ 244.030.749,55

Gráfico 5 - Projeto de Inventário dos Equipamentos Médico-Hospitalares em 26 HUFs



6. GESTÃO DE PESSOAS

Para prover os recursos humanos necessários ao pleno funcionamento dos hospitais, em 2015, foram realizados nove concursos públicos e nove processos seletivos simplificados. Sete concursos foram homologados, conforme detalhado a seguir:

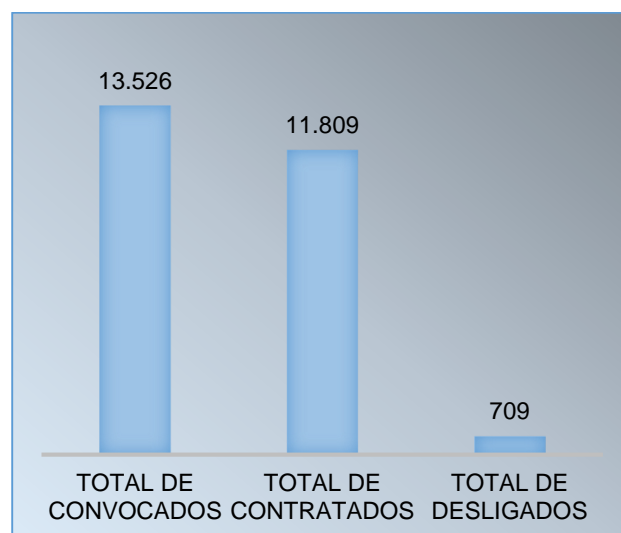
- ✓ **Concursos realizados:** HE-UFSCar, HE-UFPeI, HU-UFJF, CHC-UFPR, Sede, HC-UFG, HDT-UFT, HU-FURG, Nacional;
- ✓ **Concursos homologados:** HE-UFSCar, HE-UFPeI, HU-UFJF, CHC-UFPR, SEDE, HC-UFG, HDT-UFT;
- ✓ **Processos Seletivos Simplificados:** 03 HUAB-UFRN, 03 HU-UNIVASF, HUSM-UFSM, MEJC-UFRN, HUB-UNB (cancelado)

O Gráfico 6 apresenta os quantitativos de convocações e contratações de força de trabalho, bem como o total de empregados desligados, no ano de 2015.

No exercício em análise, a execução orçamentária e financeira da Ebserh relacionada ao quadro de pessoal, por grupo de despesa, apresentou um valor de R\$ 1.400.257.997,41 referente a salários

e R\$ 111.709.135,83 referente a benefícios, totalizando uma despesa de força de trabalho no montante de R\$ 1.511.967.133,24.

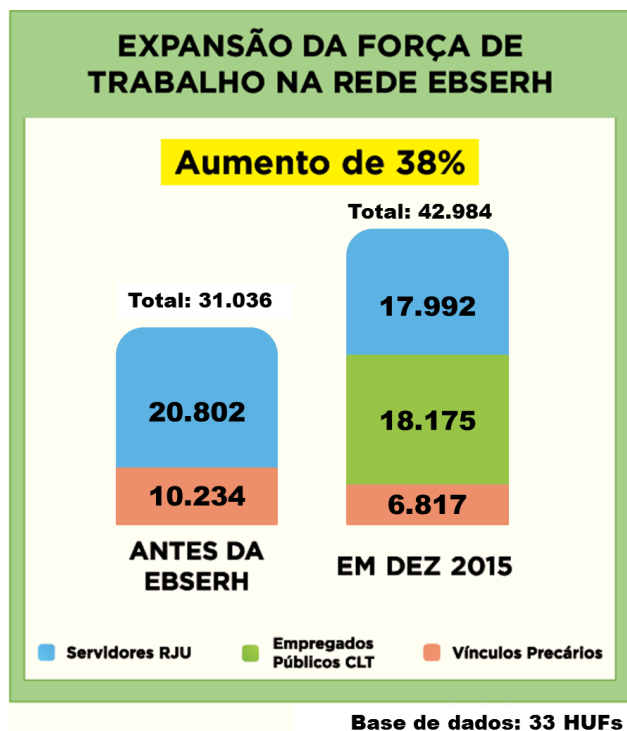
Gráfico 6 - Convocados e contratados em 2015



Ao final de 2015, esta empresa alcançou um resultado de ampliação da força de trabalho de 38%, em comparação com a situação anterior à contratação com a Ebserh, por meio da atuação em 33 HUs, alcançando os resultados demonstrados no Gráfico 7, em relação a servidores pautados pelo Regime Jurídico Único (RJU), empregados públicos regidos pela

Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e vínculos de trabalho precários.

Gráfico 7 - Expansão da força de trabalho na Rede Ebserh em 33 HUFs



Tendo em vista que algumas filiais Ebserh não conseguiram cumprir o Plano de Trabalho para o desligamento total dos empregados com vínculos de trabalho precários contratados pelas Fundações de Apoio das universidades, foi enviado ao Ministério da Educação (MEC) um ofício que trata das justificativas para a solicitação de prorrogação de prazo para a conclusão do Plano de Trabalho de Desligamento dos Vínculos Precários (Portaria MEC 208, 31/03/2015). Em 30 de dezembro de 2015, o MEC publicou, no Diário Oficial da União nº 250, de 31/12/2015, a Portaria nº 1.163, de 30 de dezembro de 2015, conferindo a prorrogação do prazo até a data 31 de dezembro de 2016, como prazo máximo para a conclusão do projeto. Tais desligamentos são imprescindíveis para que a transição da gestão das Universidades para a Ebserh seja plenamente alcançada, de modo que a situação de irregularidade apontada

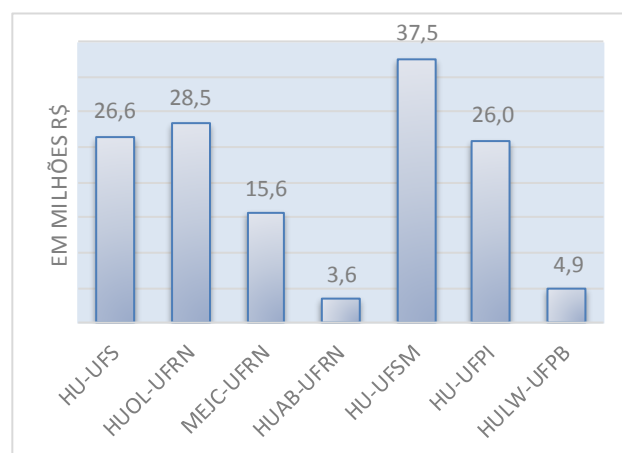
pelos órgãos de controle seja solucionada e, acima de tudo, para que os HUs possam continuar a exercer seu importante papel na formação profissional, no ensino, pesquisa e extensão na área de saúde, bem como no atendimento à população.

7. ORÇAMENTO E FINANÇAS

A gestão plena pela Ebserh, em relação aos HUs, se efetiva somente decorrido o período de transição, caracterizado com o registro da filial nos órgãos competentes federais, estaduais e municipais; com a instituição das unidades operacionais nos sistemas estruturantes do governo federal (SIAFI e UASG); com a nomeação dos cargos diretivos e de chefia; e com a substituição dos vínculos de trabalho precários existentes no hospital por empregados concursados. Em 2015, seis hospitais passaram a operar sob gestão plena, juntando-se ao HU-UFPI: HU-UFS; HUOL-UFRN; MEJC-UFRN; HUAB-UFRN; HU-UFSM; e HULW-UFPB.

O Gráfico 8 representa o resultado da receita de produção SUS por cada filial plena, acumulado no período de janeiro a dezembro de 2015.

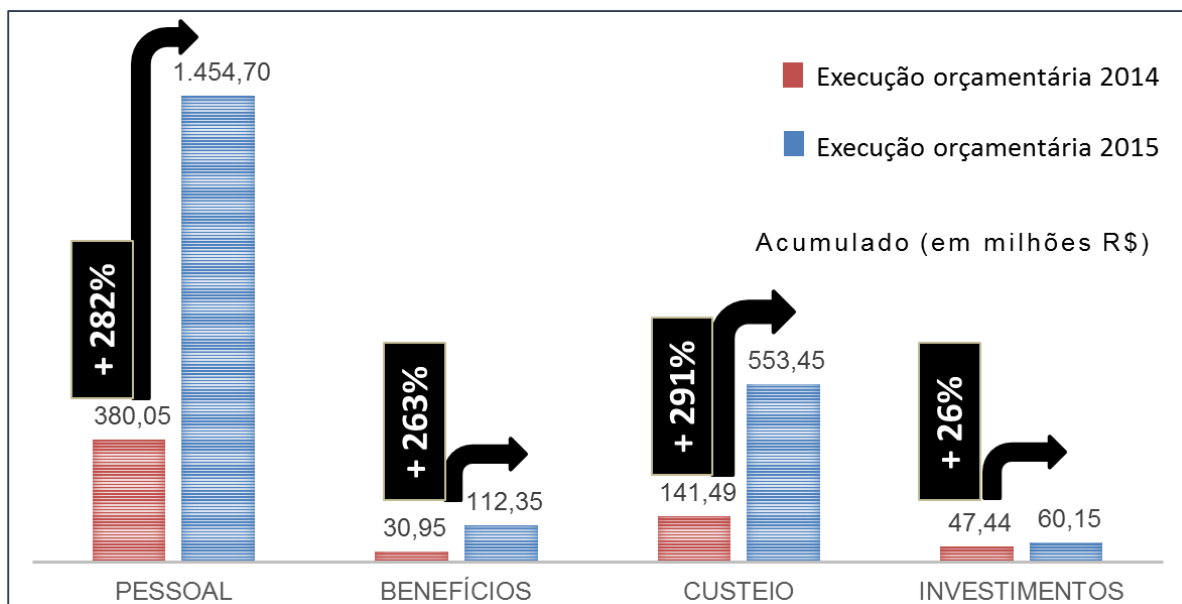
Gráfico 8 - Receita de Produção SUS acumulado de janeiro a dezembro de 2015 das filiais sob gestão plena



O Gráfico 9 demonstra um comparativo entre as execuções orçamentárias da Unidade Orçamentária Ebserh de 2014 e 2015, por grupo

de despesa. Observa-se um nítido aumento da execução em termos de pessoal, o que demonstra o impacto da expansão da força de trabalho.

Gráfico 9 - Execução orçamentária acumulado janeiro a dezembro de 2015 – UO Ebserh

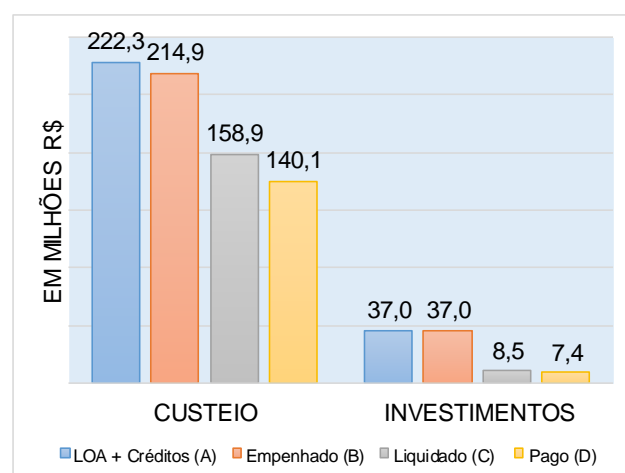


8. PROGRAMAS

Desde a sua criação, a Ebserh também atua como órgão responsável pela gestão do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), executado em parceria com o Ministério da Saúde, contemplando ações em 50 hospitais. Instituído pelo Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010, o Programa conta com financiamento compartilhado pelos Ministérios da Educação e da Saúde, tendo investido, em 2015, aproximadamente, R\$ 656,3 milhões no apoio ao custeio das atividades assistenciais e na aquisição de equipamentos hospitalares e realização de obras de manutenção para reestruturação física, incluindo a construção de novos prédios em HUs existentes, como nos hospitais: HU-UFJF, HUGV-UFAM e HC-UFG.

Dentre os R\$ 259,3 milhões disponibilizados via Ministério da Educação, R\$ 251,9 milhões foram diretamente executados pela Ebserh ao longo do exercício de 2015, conforme Gráfico 10.

Gráfico 10 - Execução dos recursos Rehuf, por grupo de despesa, acumulado de janeiro a dezembro de 2015



Além da gestão do Rehuf, a Ebserh também possui participação no Programa Mais Médicos, por meio do financiamento de supervisão e tutoria no âmbito do Projeto Mais Médicos para o Brasil, que se destina à formação de profissionais da saúde. Atualmente, a Ebserh financia um quantitativo superior a 2.000 bolsas com recursos de seu orçamento próprio. A Tabela 4 indica o fluxo mensal do pagamento das bolsas do Projeto, em 2015.

Tabela 4 - Financiamento mensal de bolsas de supervisão e tutoria do Programa Mais Médicos para o Brasil

Mês	Valores Pagos
Janeiro	R\$ 7.610.000,00
Fevereiro	R\$ 7.678.000,00
Março	R\$ 7.678.000,00
Abril	R\$ 7.710.000,00
Mai	R\$ 7.668.000,00
Junho	R\$ 7.918.000,00
Julho	R\$ 7.915.000,00
Agosto	R\$ 7.977.000,00
Setembro	R\$ 8.390.000,00
Outubro	R\$ 8.476.000,00
Novembro	R\$ 8.649.000,00
Dezembro	R\$ 8.590.000,00
TOTAL	R\$ 96.259.000,00

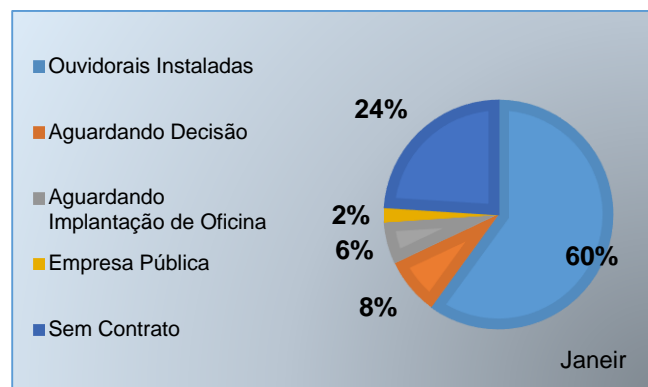
Fonte: Tesouro Gerencial. Atualizado em 31/12/2015.

9. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A Ouvidoria é um canal de comunicação com o cidadão e instrumento de participação e exercício de cidadania; é também, uma importante ferramenta qualificadora da gestão pública, prestando um serviço público voltado ao cidadão.

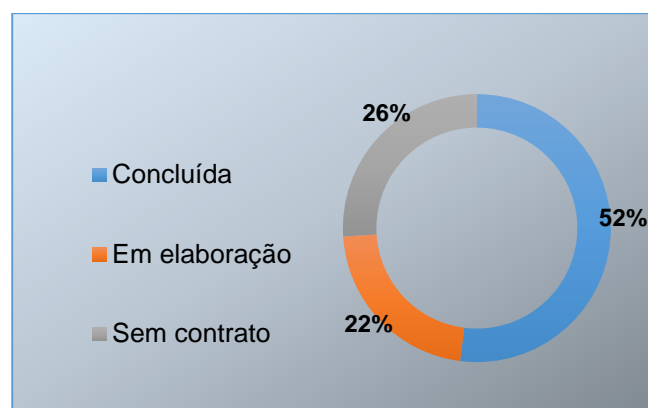
Em 2015, 60% dos hospitais estavam com Ouvidorias instaladas. O Gráfico 11 demonstra a situação da instalação das Ouvidorias, considerando os 50 HUFs.

Gráfico 11 - Situação da instalação das Ouvidorias



Em 2015, considerando os 37 hospitais com contrato assinado, as Cartas de Serviços ao Cidadão foram concluídas em 26 deles e em 11 hospitais estão em elaboração. Ainda há 13 hospitais sem contrato, considerando que um deles é uma empresa pública. O Gráfico 12 apresenta o status de conclusão das Cartas de Serviços ao Cidadão.

Gráfico 12 - Status de conclusão das Cartas de Serviços ao Cidadão



Quanto à Pesquisa de Satisfação dos Usuários, em 2015, foram realizados, três ciclos de pesquisa aplicados a 28 hospitais, cuja gestão passou à responsabilidade da Ebserh, a saber: HUPAA-UFAL; HUGV-UFAM; HUPES-UFBA; MCO-UFBA; HUWC-UFC; MEAC-UFC; HC-UFG; HUGD-UFGD; HUJF-UFJF; HUMA-UFMA; HC-UFMG; HUMS-UFMS; HUJM-UFMT; HULW-UFPB; HC-

UFPE; HC-UFPe; HU-UFPI; Complexo Hospitalar-UFPR; HUOL-UFRN; MEJC-UFRN; HUAB-UFRN; HUCAM-UFES; HU-UFS; HU-UFSCar; HUFSM-UFSM; HU-UFTM; HUB-UnB; e HU-Univasf. Considerando estes hospitais, houve cerca de 43 mil participações, distribuídas de acordo com as categorias no Gráfico 13.

A Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC/CGU) contabilizaram, em 2015, 2.456 atendimentos, sendo 2.313 pelo sistema próprio da Ouvidoria (SIG/Ebserh) e 143 pelo sistema eletrônico criado e administrado pela Controladoria Geral da União (E-SIC/CGU), da Presidência da República. Além disso, 138 pedidos de acesso à informação foram respondidos e apenas cinco tiveram tramitação fora do prazo.

10. SOBRE A ATUAÇÃO DA EBSEH

É de fundamental importância destacar os resultados da Auditoria do Tribunal de Contas da União (TC 032.519/2014-1, Acórdão nº 2983/2015 TCU Plenário, 18/11/2015).

Tratou-se de auditoria de natureza operacional com o objetivo de avaliar as ações desta empresa voltadas para a melhoria da gestão e da infraestrutura dos Hospitais Universitários Federais, bem como avaliar a substituição dos terceirizados que atuam com vínculo precário nessas unidades hospitalares.

Por meio desta auditoria, o TCU constatou resultados positivos da atuação da Ebserh no aprimoramento da gestão hospitalar e na prestação dos serviços de saúde ofertados.

Quanto à substituição dos vínculos precários, reconheceu que estão sendo tomadas medidas para resolver a questão, que vem evoluindo progressivamente, determinando que esta empresa elabore plano de ação individualizado por hospital para substituição dos vínculos precários, no prazo de 90 dias.

O Tribunal de Contas da União concluiu que a atuação da Ebserh tem provocado significativas melhorias sobre o quadro crítico em que os hospitais se encontravam antes da gestão da empresa.

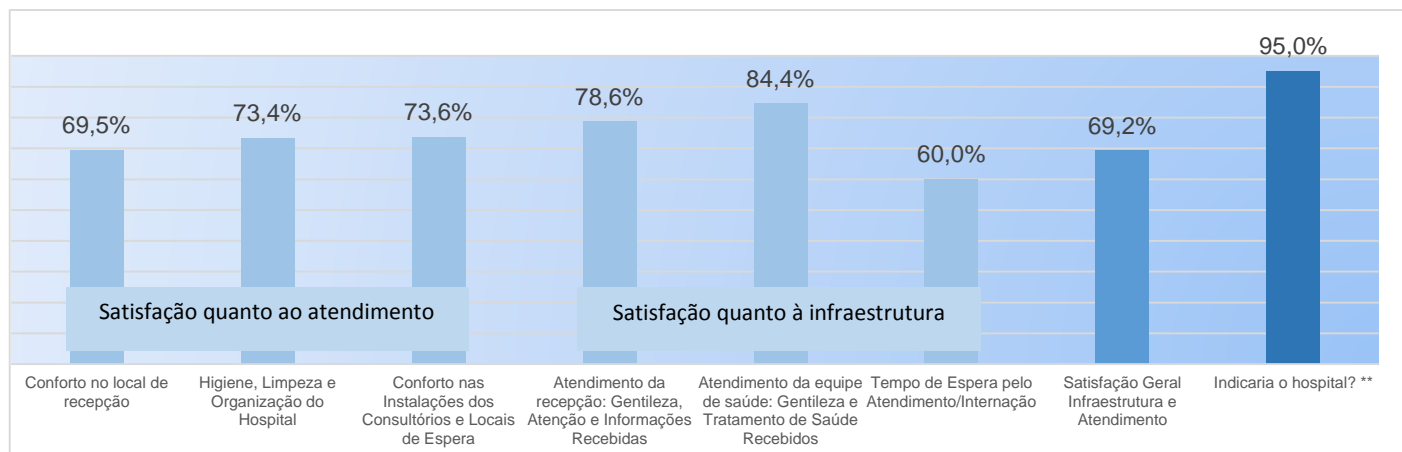
11. PREMIAÇÕES

Em 2015, esta empresa foi premiada no 21º Congresso de Informação e Inovação na Gestão Pública (CONIP), na categoria melhoria da gestão interna, com o Painel de Gestão de Indicadores Hospitalares, criado para monitorar, em tempo real, os dados de internação, consultas, pacientes atendidos, médicos presentes e consultas ambulatoriais, dos hospitais universitários que possuem o Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) implantado e desenvolvido na plataforma do Sistema Integrado de Informações SIG-Ebserh. A premiação ocorreu no dia 20 de agosto de 2015 em São Paulo.

No dia 09 de dezembro de 2015, a Auditoria Interna da Ebserh foi premiada no III Concurso de Boas Práticas da Controladoria Geral da União (CGU), na categoria Aprimoramento das Auditorias Internas, com o projeto Mensuração da Maturidade do Ambiente de Governança na Gestão Pública (MMAG). A metodologia MMAG foi

desenvolvida com base em ferramentas internacionalmente consagradas e utilizadas para utilização em vários segmentos do mercado.

Gráfico 13 - Pesquisa de Satisfação dos Usuários



12. LISTA DAS SIGLAS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ASSINATURAS DOS CONTRATOS

Nº	IFES	SIGLA DA IFES	Nº	NOME DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL	SIGLA DO HUF	CONTRATO DATA DA ASSINATURA
1	Universidade Federal do Maranhão	UFMA	1	Hospital Universitário da UFMA	HU-UFMA	17/01/2013
2	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	UFTM	2	Hospital de Clínicas da UFTM	HC-UFTM	17/01/2013
3	Universidade de Brasília	UnB	3	Hospital Universitário de Brasília	HUB-UnB	17/01/2013
4	Universidade Federal do Piauí	UFPI	4	Hospital Universitário do Piauí	HU-UFPI	08/04/2013
5	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	5	Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes	Hucam-Ufes	15/04/2013
6	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	6	Hospital Universitário Ana Bezerra	HUAB-UFRN	29/08/2013
			7	Hospital Universitário Onofre Lopes	HUOL-UFRN	29/08/2013
			8	Maternidade Escola Januário Cicco	MEJC-UFRN	29/08/2013
7	Universidade Federal da Grande Dourados	UFGD	9	Hospital Universitário da Grande Dourados	HU-UFGD	26/09/2013
8	Universidade Federal de Sergipe	UFS	10	Hospital Universitário da UFS	HU-UFS	17/10/2013
			11	Hospital Regional de Lagarto	HRL-UFS	16/12/2015
9	Universidade Federal do Amazonas	UFAM	12	Hospital Universitário Getúlio Vargas	HUGV-UFAM	06/11/2013
10	Universidade Federal de Mato Grosso	UFMT	13	Hospital Universitário Júlio Müller	HUJM-UFMT	12/11/2013
11	Universidade Federal do Ceará	UFC	14	Hospital Universitário Walter Cantídio	HUWC-UFC	26/11/2013
			15	Maternidade Escola Assis Chateaubriand	MEAC-UFC	26/11/2013
12	Universidade Federal da Bahia	UFBA	16	Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos	HUPES-UFBA	02/12/2013
			17	Maternidade Climério De Oliveira	MCO-UFBA	02/12/2013
13	Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	18	Hospital das Clínicas da UFPE	HC-UFPE	11/12/2013
14	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	19	Hospital das Clínicas da UFMG	HC-UFMG	12/12/2013
15	Universidade Federal da Paraíba	UFPB	20	Hospital Universitário Lauro Wanderley	HULW-UFPB	17/12/2013
16	Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	21	Hospital Universitário de Santa Maria	HUSM-UFSM	17/12/2013
17	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	UFMS	22	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian	HUMAP-UFMS	18/12/2013
18	Universidade Federal do Vale do São Francisco	Univasf	23	Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros	HU-Univasf	07/01/2014
19	Universidade Federal de Alagoas	Ufal	24	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes	HUPAA-Ufal	14/01/2014
20	Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	25	Hospital Escola de São Carlos	HU-UFSCar	14/10/2014
21	Universidade Federal de Pelotas	UFPEL	26	Hospital Escola da UFPel	HE-UFPel	30/10/2014
22	Universidade Federal do Paraná	UFPR	27	Hospital de Clínicas da UFPR	CHC-UFPR	30/10/2014
			28	Maternidade Victor Ferreira do Amaral		30/10/2014
23	Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF	29	Hospital Universitário da UFJF	HU-UFJF	19/11/2014
24	Universidade Federal do Goiás	UFG	30	Hospital das Clínicas da UFG	HC-UFG	29/12/2014
25	Universidade Federal de Tocantins	UFT	31	Hospital de Doenças Tropicais	HDT-UFT	25/02/2015
26	Fundação Universidade Federal do Rio Grande	FURG	32	Hospital Universitário Doutor Miguel Riet Corrêa Junior	HUMRCJ-FURG	23/07/2015
27	Universidade Federal do Pará	UFPA	33	Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza	HUBFS-UFPA	13/10/2015
			34	Hospital Universitário João de Barros Barreto	HUJBB-UFPA	13/10/2015
28	Universidade Federal de Campina Grande	UFCG	35	Hospital Universitário Alcides Carneiro	HUAC-UFCG	09/12/2015
			36	Hospital Universitário Júlio Bandeira	HUJB-UFCG	09/12/2015
29	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	Unirio	37	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle	HUGG-Unirio	16/12/2015
30	Universidade Federal Fluminense	UFF	38	Hospital Universitário Antonio Pedro	HUAP-UFF	não assinou
31	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	39	Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago	HUPEST-UFSC	não assinou
32	Universidade Federal de Uberlândia	UFU	40	Hospital de Clínicas de Uberlândia	HC-UFU	não assinou
33	Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	41	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho	HUCFF-UFRJ	não assinou
			42	Hospital Escola São Francisco De Assis	HESFA-UFRJ	não assinou
			43	Instituto de Doenças do Tórax	IDT-UFRJ	não assinou
			44	Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira	IPPMG-UFRJ	não assinou
			45	Instituto de Ginecologia	IG-UFRJ	não assinou
			46	Instituto de Neurologia Deolindo Couto	INDC-UFRJ	não assinou
			47	Instituto de Psiquiatria	IPUB-UFRJ	não assinou
48	Maternidade Escola da UFRJ	ME-UFRJ	não assinou			
34	Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	49	Hospital São Paulo	HSP-UNIFESP	não assinou
35	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	50	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	HCPA-UFRGS	Empresa Pública

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH, EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2015.**

O Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh, em reunião ordinária, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, cumprindo o que determina o inciso VII, do art. 163, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, realizou o exame das Demonstrações Contábeis do encerramento do exercício de 2015, compreendendo o Balanço Patrimonial, as Demonstrações: (i) do Resultado do Exercício, (ii) dos Fluxos de Caixa, (iii) das Mutações do Patrimônio Líquido, (iv) do Valor Adicionado e as Notas Explicativas.

É de opinião por unanimidade, com base nas análises efetuadas e nos esclarecimentos recebidos dos Órgãos da Administração e nas orientações da Auditoria Interna consignadas na Nota Técnica nº 02/2016-AUGE/EBSERH/MEC, de 15/03/2016, que os referidos documentos societários refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Ebserh, e que as peças examinadas estão em condições de serem encaminhadas para aprovação do Ministro de Estado da Fazenda.

Brasília-DF, 23 de março de 2016.


LUIZ ANTONIO DE MELLO REBELLO
Presidente


STELA MARIS MONTEIRO SIMÃO


BRUNO MORETTI

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES EBSERH

O Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh declara que, em reunião realizada nesta data, acolheu a Nota Técnica editada pela Auditoria Interna e, considerando o Parecer exarado pelo Conselho Fiscal, opina favoravelmente pelo encaminhamento do Relatório de Administração e das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, para aprovação do Ministro de Estado da Fazenda, de acordo com o que estabelece o artigo 13, inciso VIII, alínea a, do Estatuto Social da Empresa.

Brasília, 23 de março de 2016.



LUIZ CLÁUDIO COSTA
Presidente



JESUALDO PEREIRA FARIAS



NEWTON LIMA NETO



DULCE MARIA TRISTÃO



MARIA ABADIA DA SILVA ALVES



JANAYNA PERCY COSTA PESSOA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C
Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 1º Pavimento
Telefones: (61) 3255 8900
70308-200 Brasília / DF

Ofício nº /2016_CA/EBSERH/MEC

Brasília-DF, de de 2016.

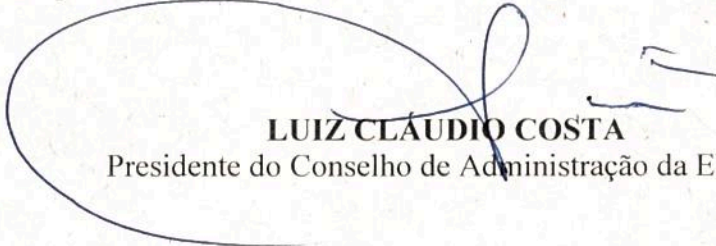
A Sua Excelência o Senhor
ALOIZIO MERCADANTE OLIVA
Ministro de Estado da Educação
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 8º Andar
70900-045 Brasília – DF

Assunto: **Relatório de Administração e Demonstrações Contábeis de 2015**
Referência: Processo 23477.002539/2016-78

Senhor Ministro,

1. Encaminho a Vossa Excelência, em anexo, o Relatório de Administração com as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh, acompanhados da Manifestação do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal.
2. Em cumprimento ao que estabelece o artigo 13, inciso VIII, alínea a, do Estatuto Social da Empresa, solicito que o processo seja encaminhado ao Ministro de Estado da Fazenda, para análise e deliberação.

Respeitosamente,


LUIZ CLÁUDIO COSTA
Presidente do Conselho de Administração da Ebserh